Anno IV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 15 de Setembro de 1914 — N. 978

HOJE

O TEMPO — E a chuva, ficou naquillo... Maxima, 23°,6; minima, 18°,4.

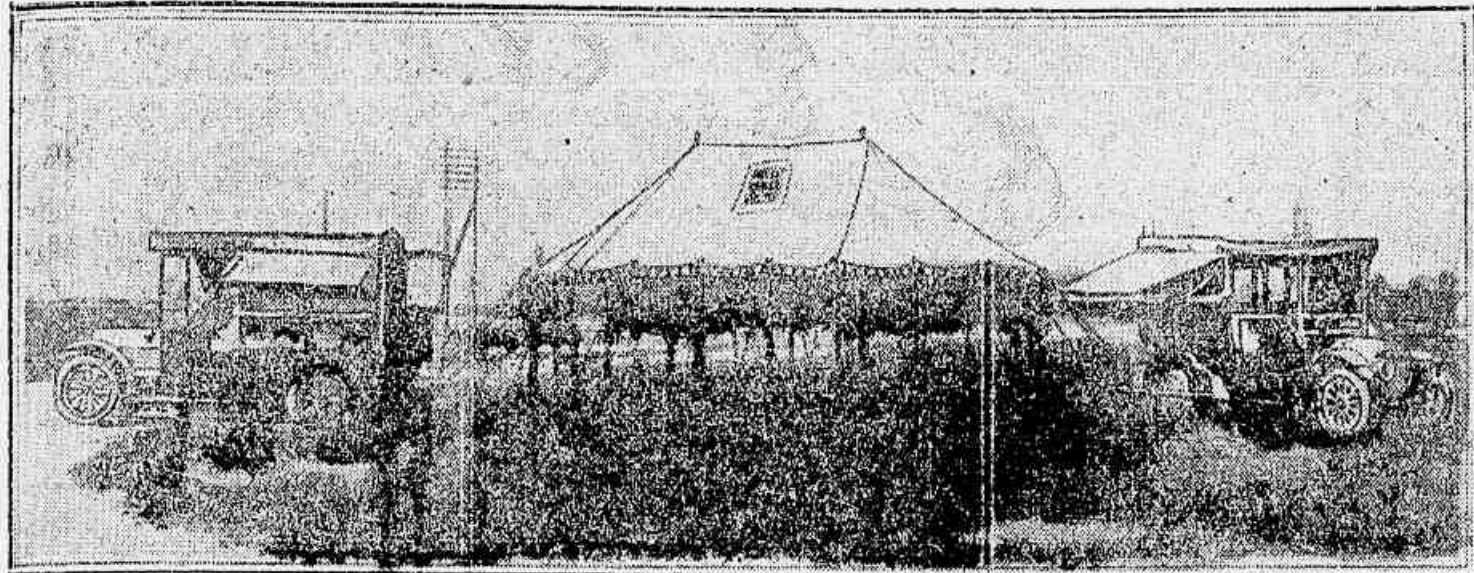
HOJE

OS MERCADOS — Café, 5$700; cambio, 12 1|4 d. para cobrança.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

A guerra na França

Os allemães continuam a bater em retirada

A installação do kaiser no campo de batalha. — A barraca em que Guilherme II faz as suas refeições e as cozinhas em automoveis que o acompanham sempre

Uma grande batalha no Alto Mosella

O estado-maior allemão tem novos planos?

LONDRES, 15 (A NOITE) — Os alliados offereceram uma grande batalha no Alto Mosella, dirigidos pessoalmente pelo generalissimo Joffre.

A luta, que foi titanica, terminou por uma victoria completa por parte dos alliados.

O inimigo retirou-se precipitadamente, abandonando muitos prisioneiros, feridos e quasi toda a artilharia, com as respectivas munições.

Alguns officiaes francezes acreditam que a precipitação com que os allemães têm recuado em direcção a nordéste obedece a um plano do estado-maior allemão, que quer afastar os aliados das proximidades de Paris, afim de que as tropas que estão ao norte e que são numerosissimas possam lançar-se sobre a capital franceza.

Corroborando essa crença, tem corrido o boato nesta capital de que o estado-maior allemão organisou um novo plano geral de campanha, em vista da resistencia belga, que prejudicou enormemente a invasão da França, e a relativa facilidade com que a Russia mobilisou os seus exercitos, cousas com que a Allemanha não contava.

Estes boatos, entretanto, são considerados sem fundamento, por parecer absurdo que o estado-maior allemão não tomasse as necessarias precauções para evitar que seus planos fossem divulgados antes de entrar em execução.

Os inglezes desbaratam a ala direita allemã e o kaiser sae precipitadamente de Metz

LONDRES, 15 (A NOITE) — Os inglezes desbarataram uma ala dos allemães, perseguindo-os por muitas milhas.

O kaiser, que até ante-hontem se conservava em Metz, retirou-se precipitadamente para Berlim, de onde, ao que consta, seguirá para a fronteira da Russia.

Determinou sua ida a Berlim o ter recebido um radiogramma informando-o de que a situação das tropas allemãs na Galicia é desesperadora.

Troca de telegrammas entre o rei Alberto e o presidente Poincaré

LONDRES, 15 (A NOITE) — O rei Alberto e o presidente Poincaré trocaram effusivos telegrammas rejubilando-se pelos triumphos que os alliados têm alcançado nestes ultimos dias.

Ambos condemnam nestes mesmos despachos as atrocidades commettidas pelos allemães.

O general von Blim acredita na victoria final allemã

LONDRES, 15 (A NOITE) — O general von Blim publica um artigo no "Kolnisch Zeitung" combatendo o pessimismo que já se vae apoderando dos allemães.

Diz o general von Blim que a guerra actual, embora não seja tão facil como a de 1870, ha de ser favoravel á Allemanha.

O novo plano do Estado-Maior allemão

ROTTERDAM, 15 (Havas) — Telegrapham de Berlim dizendo que o estado-maior general allemão annunciou hontem um novo plano estrategico para o oéste do theatro das operações.

Foram, porém, occultos os detalhes da nova estrategia, que, ao que se diz, foi adoptada em consequencia das vantagens alcançadas pelos allemães numa batalha recente.

Não ha soldados russos ao lado dos alliados

LONDRES, 15 (Via Nova York) (Official) (Havas) — O "Press Bureau" declara que não têm o menor fundamento os boatos sobre a passagem ou desembarque nas costas inglezas de soldados russos que se dirigem para a França e para a Belgica, desmentindo tambem a existencia de soldados do czar em qualquer destes dous paizes.

As expansões do generalissimo Joffre — o taciturno — em seu telegramma fornecem commentarios ao publico de Paris

PARIS, 15 (A NOITE) — Sob todos os aspectos vão se confirmando todas as informações que mandei hontem sobre a victoria das tropas franco-inglezas, cujas proporções assumem cada vez maior importancia. Os communicados officiaes, comquantó consagrando o resultado final da batalha, continuam a occultar detalhes que, entretanto, são extremamente importantes. Aqui se considera como muito significativa a expansão do generalissimo Joffre, cujo caracter concentrado lhe valeu o cognome de "taciturno", e que em seu telegramma ao ministro da Guerra affirma ser a victoria de mais em mais completa, estar o inimigo em retirada, abandonando prisioneiros, feridos e material de guerra, terem as tropas alliadas, depois de heroicos esforços durante uma luta formidavel que durou do dia 5 ao dia 12, inebriadas pelo successo, executado uma perseguição cuja extensão é sem exemplo, tendo a ala esquerda atravessado o Aisne, no valle de Soissons, vencendo mais de 100 kilometros durante seis dias, tendo o centro levado a luta até ás margens do Marne e a direita attingido as fronteiras.

Dá-se sobretudo excepcional importancia á affirmação final do generalissimo Joffre quando diz que as tropas francezas e inglezas, admiraveis no moral, na resistencia e no ardor, continuarão a perseguição com toda a energia, podendo a Republica orgulhar-se do Exercito que preparou. Conhecida a sobriedade de Joffre, imagina-se a importancia da victoria.

Como os allemães explicam a derrota

PARIS, 15 (A NOITE) — Até os allemães, em seus communicados officiaes, confessam a importancia da derrota que soffreram. Segundo telegrammas que aqui chegam, oriundos da Suissa, diz o communicado official que os allemães, atacados por forças superiores em numero e provenientes de Paris, tiveram de ceder terreno, e como o inimigo tivesse recebido novos reforços, os allemães retrairam-se deante da sua perseguição.

Faltavam viveres ao Exercito allemão derrotado

PARIS, 15 (A NOITE) — Os prisioneiros allemães que estão chegando de Troyes contam cousas graves sobre a falta de alimentação no Exercito allemão, que, segundo elles, é absoluta, dias havendo em que foram obrigados a comer a aveia destinada aos animaes.

Os francezes capturaram um general allemão

PARIS, 15 (Havas) — As tropas francezas capturaram um general allemão com todo o seu estado-maior.

Chegaram vinte e tres trens carregados com os armamentos e munições allemaes capturados na batalha do Marne.

Uma photographia preciosa, que, como muitas outras, nos foi enviada pelo nosso correspondente em Paris: — Uma patrulha de infantaria franceza na floresta pouco antes de entrar em combate

O que diz o "Times" sobre a opportunidade da paz

LONDRES, 15 (Havas) — O "Times" noticia que os fortes de Belfort estão absolutamente preparados para repellir qualquer tentativa de ataque dos allemães.

As tropas francezas continuam a occupar a região de Thann e Altkirch, proseguindo a retirada dos prussianos.

O "Times" diz ainda suppor que os allemães só pensarão na paz quando os alliados attingirem o Rheno, tornando-se, porém, necessario assegural-a definitivamente, ferindo o coração do Imperio germanico.

Os francezes reoccuparam Amiens

PARIS, 15 (Havas) — Um communicado oficial do general French informa que as tropas francezas voltaram a occupar Amiens.

Os allemães estão detidos nas margens do Aisne

NOVA YORK, 15 (Havas — Um telegramma official procedente de Paris informa que os allemães estão detidos nas margens do Aisne.

A offensiva dos alliados prosegue em toda a linha

O ministro da França, Sr. R. Lanel, recebeu o seguinte telegramma do ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Delcassé:

"O movimento offensivo das nossas tropas prosegue em toda a linha. No dia 13 occupámos Montdedier, Reye, Reims, Triancourt e Troyon-sur-Meuse.

A Lorena franceza foi completamente evacuada pelos allemães.

Na Galicia, de 7 a 10 de setembro, os russos tomaram 100 canhões e fizeram 30.000 prisioneiros."

De Nancy até os Vosges o territorio francez está limpo de allemães

O encarregado de negocios, Sr. Robertson, recebeu o seguinte telegramma do Foreign Office:

"LONDRES, 14, ás 21 horas e 15 minutos — Annuncia-se officialmente:

BORDEAUX, 14 — Hoje, na ala esquerda dos alliados, o inimigo tinha preparado ao norte do Aisne, entre Compiégne e Soissons, uma linha de defesa que teve de abandonar. Os destacamentos que o inimigo tinha em Amiens retiraram para Peronne e Saint Quentin.

No centro, os allemães tinham preparado tambem uma posição defensiva, atrás de Reims, mostrando-se, porém, impotentes para conserval-a.

No districto de Argonne o inimigo retirou-se para o norte, concentrando-se nas fraldas da floresta de Belnoue e Triancourt.

Na ala direita é geral o movimento da retirada dos allemães.

De Nancy nos Vosges, até hontem, á noite, o territorio francez tinha sido completamente evacuado pelos allemães."

A guerra no Oriente

Os japonezes atiram bombas em Tsing-Táo

LONDRES, 15 (A NOITE) — Um aeroplano japonez atirou tres bombas sobre Tsing-Táo. Uma dessas bombas caiu proximo á casa do governador, causando grande panico.

Em outros paizes

Um grande credito para o Exercito hespanhol

MADRID, 15 (Havas) — O conselho de ministros approvou creditos no valor de 21.614.455 e 10.100.000 pesetas, este destinado a obras publicas e aquelle a despesas supplementares do Ministerio da Guerra.

O governo pretende aproveitar nas obras projectadas os operarios que se acham sem trabalho.

Os allemães atacam uma cidade

LONDRES, 15 (ás 4,15) (Havas) — Telegrapham da Colonia do Cabo:

"Informações chegadas de Livingstone annunciam que as tropas allemãs atacaram a cidade de Abercorn, ao sul do lago de Tanganika, sendo repellidas pelos inglezes com grandes perdas".

Os austriacos previnem-se contra a Italia

LONDRES, 15 (Havas) — O "Telegraph", em telgramma de Roma, noticia que os austriacos cortaram e minaram todas as estradas da fronteira italiana, estando actualmente a fortificar Trieste.

A invasão dos russos

A Austria parece ter sido inteiramente anniquilada

As perdas do Exercito do archiduque Frederico

LONDRES, 15 (A NOITE) — Segundo telegrammas aqui publicados e oriundos de Roma, estudando as perdas dos austriacos, só o Exercito do archiduque Frederico teve 120.000 baixas entre mortos, feridos e prisioneiros.

Os russos suspendem a offensiva na Prussia oriental até terem esmagado completamente os austriacos

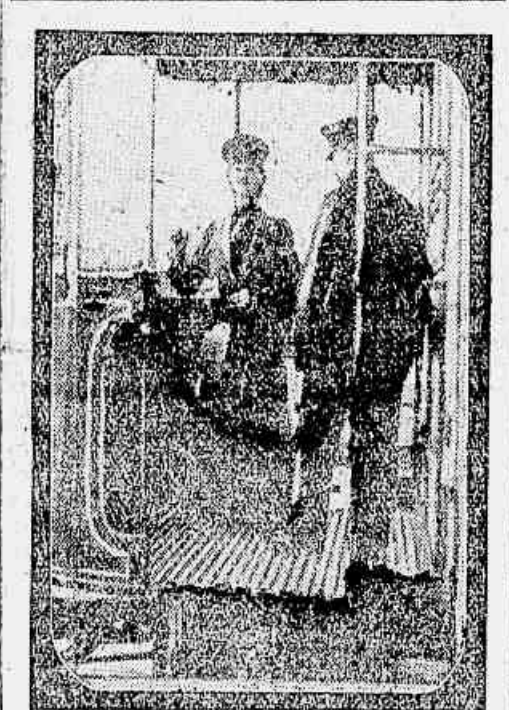
PARIS, 15 (A NOITE) — Telegrammas de Petrograd dizem que depois do desastre de Lemberg os austriacos soffrem um ataque concentrico.

Certamente o esmagamento final não tardará. Segundo esses telegrammas os russos cessam provisoriamente a offensiva na Prussia oriental, esperando o esmagamento dos austriacos para depois dirigirem contra a Allemanha o conjunto de suas forças.

Em Petrograd annuncia-se officiosamente a capitulação geral dos austriacos

PARIS, 15 (A NOITE) — Communicam á ultima hora de Petrograd que está officiosamente annunciada, naquella cidade, a capitulação geral dos austriacos.

Os allemães fortificam-se em Kaliscz

PARIS, 15 (Havas) — Um telegramma de Petrograd para a Agencia Havas diz que

Como todos os homens validos partiram para a guerra, alguns serviços passaram a ser desempenhados em Berlim por mulheres. A nossa gravura representa uma senhora servindo de recebedor em um bonde berlinense

a invasão russa na Bukowina prosegue sem resistencia.

Os allemães estão a fortificar Kalisez, cercando a cidade de arame farpado e minas subterraneas.

O telegramma accrescenta que os allemães substituiram o nome de Kalisez pelo de Grossgarten.

O general allemão Hondelberg foi derrotado pelos russos

LONDRES, 15, ás 4,40 (Havas) — O "Central News" recebeu o seguinte telegramma de Roma:

"Telegrapham de Petrograd communicando que os russos, durante 17 dias de combate, aprisionaram 180.000 allemães e austriacos, e apprehenderam 450 canhões de campanha, 1.000 peças de artilharia de fortaleza, 4.000 vagões de transporte e 7 aeroplanos.

Os russos derrotaram as tropas do commando do general Hondelberg, perto de Mlowa, na Polonia, obrigando-as a deixar aquella região.

Os allemães, devido a essa derrota, evacuaram toda a Polonia, tendo perdido nos combate que ali se travaram cerca de 50.000 homens, entre mortos e feridos.

O russos tambem sitiam Koenigsberg.

A GUERRA NO MAR

O cruzador "Hela" foi a pique

BERLIM, 15 (official) (Havas) — O pequeno cruzador "Hela" foi posto a pique por um torpedo dum submarino inimigo.

A maior parte da equipagem do "Hela" conseguiu salvar-se.

O "Arlanza" chegou a Liverpool

VIGO, 15 (Havas) — Chegou aqui, procedente de Liverpool, o vapor inglez "Arlanza, a cujo bordo viajam numerosos passageiros destinados ao Brasil e á Republica Argentina.

Tambem chegou no mesmo vapor o ministro do Brasil na Hespanha.

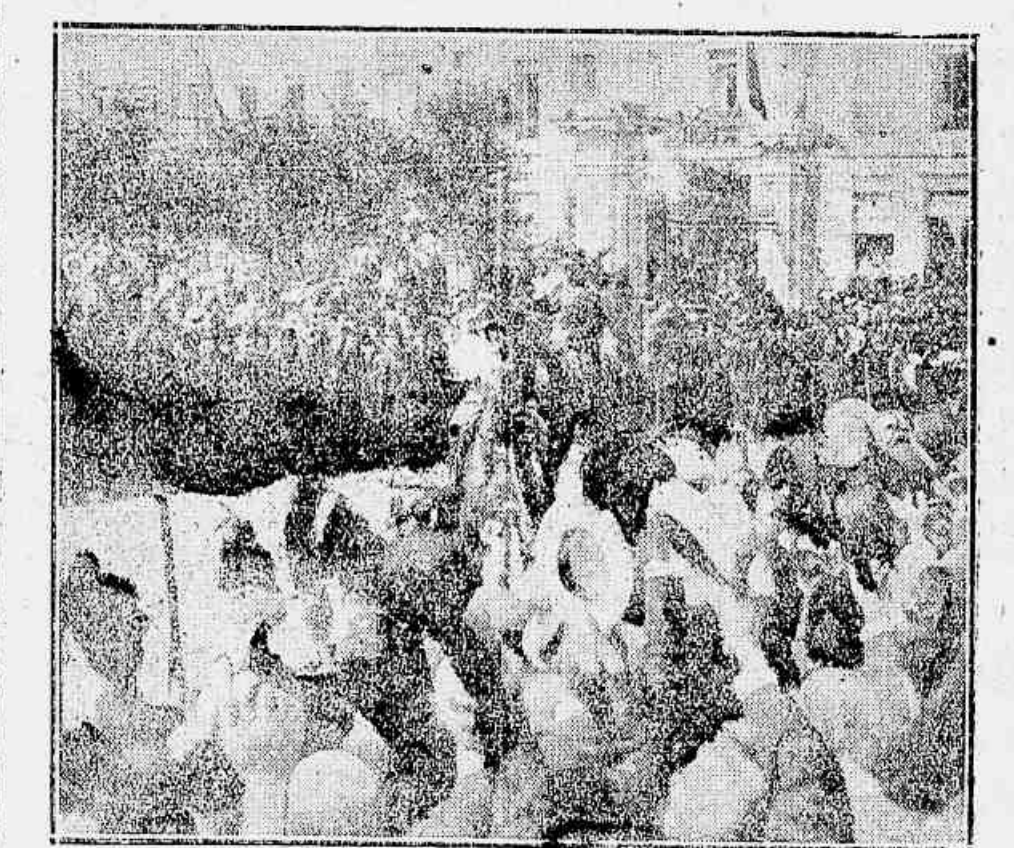
A guerra no ar

Entra mais activamente em acção a quarta arma

Um premio

LONDRES, 15 (A NOITE) — Um commerciante de Berlim offerece um premio ao "Zeppelin" que atire, proveitosamente, oito bombas sobre a Inglaterra.

A campanha da Belgica

A offensiva dos belgas continúa a ter bom exito

Bruxellas, pouco antes do dominio allemão — O rei Alberto, ao passar a cavallo pelas ruas, é delirantemente acclamado pela população

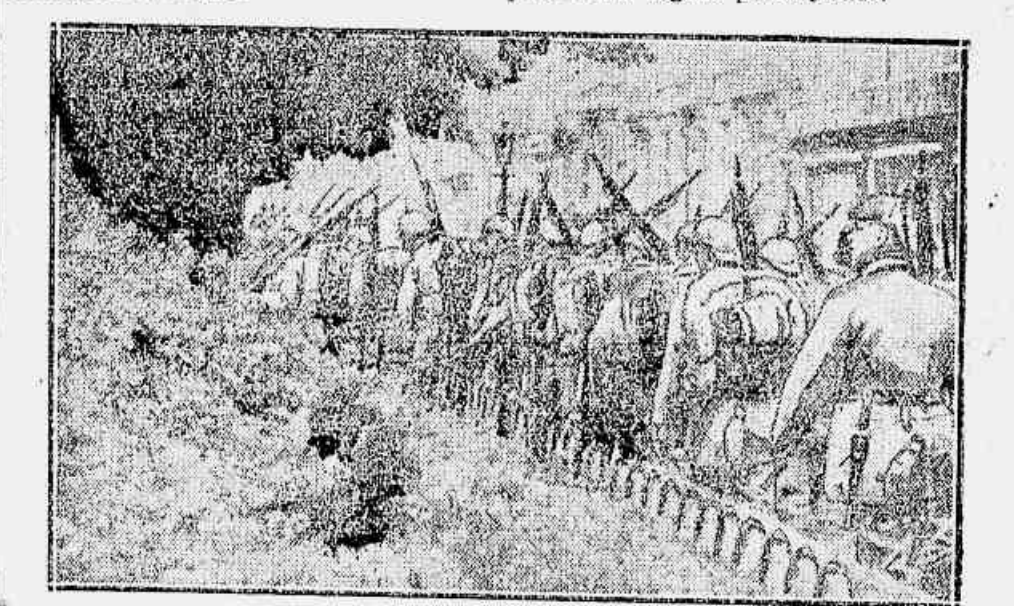
A Allemanha quer a paz com Belgica

A imprensa ingleza e a italiana acham que os exercitos do kaiser estão em situação critica

PARIS, 15 (A NOITE) — Novos telegrammas de Antuerpia insistem na noticia de que o marechal von Der Goltz, governador allemão da Belgica, chegou áquella cidade, onde conferenciou com o rei Alberto, apresentando lhe as condições de paz offerecidas pela Allemanha. Dizem os mesmos despachos que o rei respondeu ao emissario do kaiser que só os inglezes e os francezes, que tinham defendido a independencia belga, tinham qualidades para tratar da paz.

Ha, porém, ainda outros symptomas que deixam prever estar a Allemanha em agonia. Assim é que informações recebidas pelo "Morning Post" autorisam a declarar que a Austria póde ser considerada fóra de combate.

Despachos de Londres affirmam que a Russia vae despresar a Austria e concentrar todos os seus esforços contra a Allemanha.

Varias notabilidades inglezas declararam ao "Morning Post" que a situação dos alliados na França, na Belgica e na Galicia, póde ser considerada excellente.

A entrada das tropas allemãs em Bruxellas

Os jornaes inglezes dizem que a Allemanha está gravemente enferma, sendo pouco provavel a sua cura.

"The Standard", posto que aconselhe actualmente a paz, sustenta que a Allemanha, pela sua politica brutal, chamou contra si a odiosidade do mundo inteiro.

A opinião italiana manifesta-se tambem por intermedio de todos os jornaes da peninsula, os quaes reconhecem a importancia capital da derrota dos allemães e acham que os exercitos do kaizer estão em detestavel situação.

A invasão allemã causou um billião de francos de prejuizos á Belgica, onde agora a retirada dos allemães será muito penosa

PARIS, 15 (A NOITE) — Telegrammas de Anvers avaliam em um billião de francos os prejuizos causados pela invasão allemã. Os mesmos telegrammas accrescentam que entre Anvers e Bruxellas ficaram 20.000 allemães pertencentes ao exercito territorial. Aqui se considera que essa situação torna impossivel aos allemães protegerem a retirada do exercito que invadiu a França e que está soffrendo a estas horas tenaz perseguição dos exercitos de Joffre.

Os belgas retomaram a offensiva geral

PARIS, 15 (A NOITE) — Noticias vindas de Londres sobre a movimentação dos belgas, fazem comprehender que a grande victoria dos alliados em França se acha completada pela offensiva geral dos belgas que, segundo essas noticias, obrigaram os allemães a recuar em toda a parte, retomando Malines e Aerschot e destruindo a estrada de ferro entre Louvain e Tirlemond. Isto significa que o Exercito allemão se acha cortado, tornando-se a sua situação muito perigosa.

Um exercito russo a caminho da Belgica

LONDRES, 15 (A NOITE) — Apezar dos desmentidos, sabe-se que estão a chegar á Inglaterra 200.000 homens da infantaria russa e muitos cossacos.

Este exercito, que foi embarcado em 33 transportes no Baltico, irá primeiro á Escossia e dahi seguirá para Ostende.

A' quelque chose malheur est bon

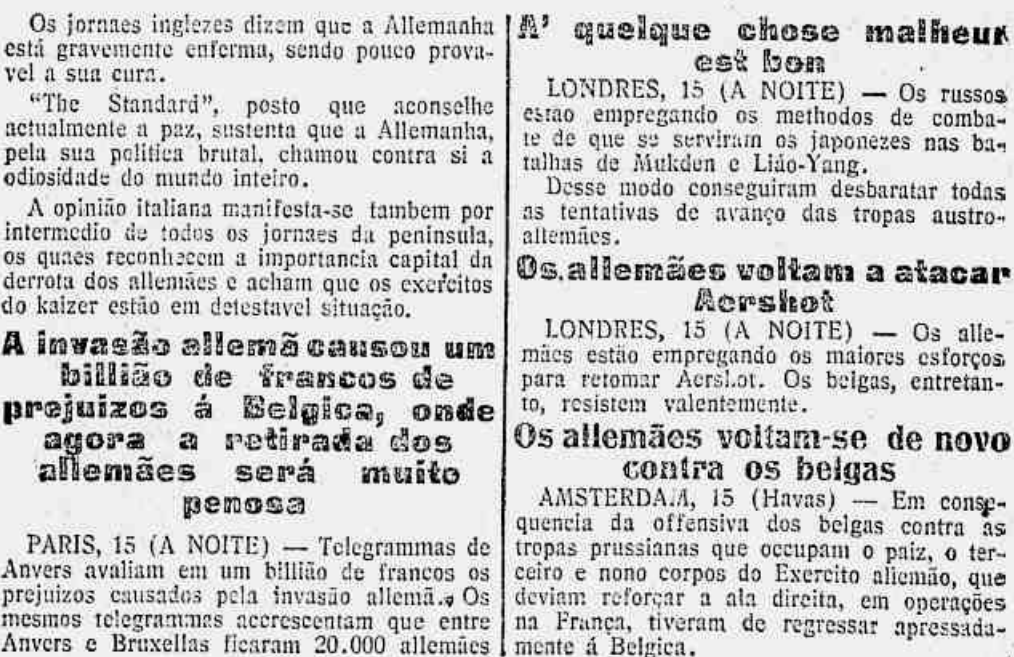
LONDRES, 15 (A NOITE) — Os russos estão empregando os methodos de combate de que se serviram os japonezes nas batalhas de Mukden e Lião-Yang.

Desse modo conseguiram desbaratar todas as tentativas de avanço das tropas austro-allemães.

Os allemães voltam a atacar Aershot

LONDRES, 15 (A NOITE) — Os allemães estão empregando os maiores esforços para retomar Aershot. Os belgas, entretanto, resistem valentemente.

Os allemães voltam-se de novo contra os belgas

AMSTERDAM, 15 (Havas) — Em consequencia da offensiva dos belgas contra as tropas prussianas que occupam o paiz, o terceiro e nono corpos do Exercito allemão, que deviam reforçar a ala direita, em operações na França, tiveram de regressar apressadamente á Belgica.

Um grupo de senhoras londrinas, algumas da alta aristocracia, trabalhando na confecção de roupa para as tropas. Esse concurso tem sido tão grande que o Ministerio da Guerra (War Office) teve necessidade de publicar a declaração de que as tropas não precisam mais de meias nem de camisas

Écos e novidades

Minas militarisa-se.

Agora que se approxima o infallivel fracasso do militarismo europeu, é que Minas, talvez para sustentar a sua hegemonia politica, ha pouco officialmente confessada em um discurso do Sr. Bueno Brandão, se lembrou de se militarisar.

Minas militarisada! Era o que faltava...

Um telegramma de hoje diz que foi apresentado ao Congresso Estadual um projecto creando uma guarda municipal incumbida de manter a ordem nos municipios, com excepção do da capital — onde já ha a guarda civil.

A guarda municipal será formada de mil e tantos homens, e a sua despesa está orçada em mil e tantos contos annuaes.

Essa guarda será completamente independente da Força Policial, que, com um effectivo de dous mil e tantos homens, ficará aquartelada em Bello Horizonte.

Para que esse pequeno exercito? Qual o intuito do governo mantendo na sua modesta e pacifica capital uma guarnição tão numerosa?

O telegramma accrescenta que com a actual policia e com a futura guarda municipal o Estado despenderá mais de tres mil contos de réis!

Esse augmento de despesa já era por si um argumento poderosissimo contra a infeliz idéa, dadas as precarissimas condições financeiras do Estado. Mas, ainda mesmo que Minas pudesse supportar esse augmento, esse ridiculo exercito de dous mil e tantos homens aquartelados na capital, seria uma extravagancia de tal ordem que custa a crer pudesse ter brotado no cerebro de gente sizuda. Si esse projecto de aquartelar em Bello Horizonte um exercito de dous mil e tantos homens faz parte do programma governamental do Sr. Delfim Moreira, póde S. Ex. desde já limpar as mãos á parede.

Um cocheiro desastrado

Quando passava hoje pela avenida Passos, o caminhão n. 1, da Companhia de Transportes e Carruagens, guiado pelo carroceiro Antonio Alves, foi de encontro á vitrine de uma casa de commercio áquella rua, 112, de propriedade do Sr. Abilio Areias, espatifando-a por completo.

O Sr. Abilio poz a boca no mundo e a policia prendeu o carroceiro.

Um sargento atira contra um capitão e contra si mesmo

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Por motivos desconhecidos, o sargento do Exercito Juan Barionuevo na noite de hontem, attentou contra a vida do capitão Carlos Rodriguez, commandante do pelotão de que fazia parte. Logo após haver atirado contra o capitão Rodriguez, o soldado voltou a arma contra si, desfechando um tiro no parietal direito.

No inquerito, que já foi aberto, nada se póde ainda apurar, ignorando todos os soldados inquiridos que houvesse qualquer desavença entre aquelle soldado e o seu superior.

Ultima hora

O Sr. Olegario Pinto reassumirá o governo de Goyaz

Circulou hontem na Camara um boato sensacional: o de que voltaria ao governo do Estado de Goyaz o Sr. Olegario Pinto.

Fomos notificados de que o boato se confirmará.

O Sr. Olegario já está melhor. O Sr. Olegario quando viajava no lombo do cavallo, para alcançar a cidade de Araguary, fluxou um pé e esteve algum tempo de cama.

Agora, em novembro, porque assim o exigem as conveniencias do P. R. C., o Sr. Olegario Pinto por-se-á em marcha para a sua longinqua terra.

A emissão no Brasil

MONTEVIDÉO, 15 (A. A.) — O governo recebeu, enviadas pelo consul uruguayo no Rio de Janeiro, Sr. Manoel Bernardez, todas as informações relativas á emissão feita pelo governo brasileiro.

Galeria dos Pintores no Brasil

Acaba de sair o 4º fasciculo. Na Galeria Jorge e Livraria Garnier.

Circulou hoje o primeiro numero da «A Guerra», jornal illustrado, destinado a informar sobre os acontecimentos que actualmente se desenrolam no Velho Mundo.

A julgar-se por este numero, que traz um variadissimo texto, illustrado com nitidas gravuras, póde-se prever á «A Guerra», um grande successo.

POLITICA INGLEZA

A execução do "home-rule" foi adiada para o proximo anno

LONDRES, 15 (Havas) — Na sessão de hontem, da Camara dos Communs, o primeiro ministro, Sr. Asquith, proferiu um discurso, no qual declarou que o governo espera a prorogação dos trabalhos parlamentares.

O Sr. Asquith communicou ainda á Camara dos Communs que o projecto do "home-rule" será cesta semana inscripto no livro do "Status", e que, sobre o mesmo assumpto deliberou apresentar amanhã outro projecto adiando para o anno proximo a execução do «home-rule».

A CAMARA FUNCCIONA

Um voto de pezar pela morte do capitão Mattos Costa

A moratoria

A sessão da Camara teve inicio, hoje, á hora regimental, 13 e 10, presidida pelo Sr. Soares dos Santos e secretariado pelos Srs. Simeão Leal e Juvenal Lamartine.

Feita a chamada, attenderam á mesma 67 deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão nocturna da vespera.

Falaram, em seguida, os Srs. Lamenha Lins e Celso Bayma. O primeiro lamentou a morte do bravo capitão Mattos Costa, victima dos fanaticos que assolam a região contestada, limitrophe entre o Paraná e Santa Catharina, e fazendo o elogio do denodado militar, requereu a inserção, em acta, de um voto de mais sentido pezar pela sua morte. O Sr. Celso Bayma declarou, em seguida, que fazia, em nome do Estado de Santa Catharina, requerimento identico ao formulado pelo deputado paranaense.

O requerimento foi approvado.

Fala, então, o Sr. Galeão Carvalhal, sobre a moratoria e sobre a situação financeira do paiz.

A's 13 e 55 passa-se á ordem do dia, presentes 115 deputados.

Foi encerrada, sem debate, a discussão da indicação do Sr. Valois de Castro sobre a guerra européa.

E' lido um requerimento de urgencia, assignado pelo Sr. Fonseca Hermes, para que se discuta e se vote, immediatamente, o projecto prorogando a moratoria, sendo o mesmo approvado por 106 votos contra 10, verificada a votação a requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda.

Encerrada, sem debate, a discussão dos arts. 1º, 2º e 3º, ao ser annunciada a do 4º, o Sr. Garção Stockler vae á tribuna.

O representante mineiro, que é constantemente apartеado pelos representantes paulistas e pelo Sr. Astolpho Dutra, que o contradizem, é apoiado pelo Sr. José Bezerra.

O Sr. Garção Stockler começa dizendo que não tem, absolutamente, o intuito de protelar a discussão e a votação do projecto que proroga a moratoria. Não quer, porém, deixar que se encerre a discussão do projecto, sem aduzir algumas observações que se lhe afiguram razoaveis.

O orador não comprehende porque, após uma emissão de moeda papel de 250 mil contos, reclama-se a prorogação da moratoria por 90 dias. Ouviu com interesse as palavras do Sr. Galeão Carvalhal e ellas lhe mereceram attenção.

Teme o orador que a emissão e a moratoria sejam, rodas que não dão uma volta só: após 250 mil contos para saldar compromissos do Thesouro, 200 mil para protecção ao café, mais 150 mil para o assucar, mais 100 mil para a borracha, outros tantos para o cacáo, e assim por deante. E, assim, a moratoria — trinta dias, mais noventa, mais quantos ainda?

A crise que atravessamos não é de natureza a reclamar tal remedio, therapeutica de nenhum resultado, talvez contraproducente.

Não sabe que relação póde haver entre a moratoria e a producção do café. Mas o orador acha que o que se devia fazer é exactamente proteger os productores, dando-se transporte e mercado aos seus productos, favorecendo-lhes com tarifas e fretes beneficos, estimulando assim o desenvolvimento economico do paiz, solidamente.

E, nesta ordem de considerações, o Sr. Stockler termina o seu discurso.

Fala então o Sr. Astolpho Dutra, que protesta contra a orientação do seu collega de bancada. Acha illogica a orientação dos que, após haver o Thesouro saldado os seus compromissos e os bancos se tranquilisado quanto á sua situação, querem que a lavoura, as propriedades agricolas e as fazendas vão á praça, em hasta publica, porquanto, com a conflagração européa, os mercados de café estão paralysados e os nossos productores com a sua mercadoria sem saida.

Lastima ter de responder ao seu nobre collega de bancada, a cujo talento rende as suas melhores homenagens e cuja amizade cultiva e muito preza. Cumpre, porém, o seu dever como representante de uma zona productora, porque vê, com pezar, que os interesses da lavoura são sempre esquecidos, muito embora figurem em todas as circulares eleitoraes dos candidatos á legislatura nacional.

Fala, em seguida, o Sr. José Bezerra.

O Sr. José Bezerra occupa a tribuna para declarar que deu numero para a votação da moratoria; por isso que a maioria da Camara, e o governo acham essa medida necessaria.

Como representante de Pernambuco, após ouvir a defesa do café, pelos oradores que o antecederam, quer tambem chamar a attenção para o assucar pernambucano, que tambem carece de protecção.

Alonga-se em diversas considerações de ordem financeira, e conclue declarando que espera que a Camara saiba cumprir o seu dever.

Encerrada a discussão do projecto, foi votado o seu artigo 1º, approvado por 199 votos contra 21, verificada a votação a requerimento do Sr. Pedro Moacyr.

O Sr. Irineu Machado fez declaração de voto, favoravel, em principio, á prorogação, mas contrario ao praso estabelecido. Em terceira discussão apresentará medida restrictiva do praso da moratoria.

O Sr. Pedro Moacyr fez declaração de voto, radicalmente contrario á prorogação da moratoria.

Approvado o projecto em segunda discussão, o Sr. Fonseca Hermes requer passe o projecto, immediatamente, á terceira discussão, o que é approvado.

Annunciada a terceira discussão do projecto, fala o Sr. Pedro Moacyr, sobre os executivos fiscaes, interpellando a respeito o relator do projecto si continua ou não a cobrança de impostos por este meio, porquanto, como está redigido, o projecto é omisso.

O Sr. Nicanor Nascimento levanta varias duvidas relativamente ao praso de trinta dias da moratoria primitiva, interrogando si seriam permittidos hoje os protestos de letras.

O orador pede uma providencia para que não haja duvidas a respeito.

Encerrada a discussão, foi o projecto submettido á votação.

O Sr. Irineu Machado, pela ordem, declara que a Camara póde approvar alterações no projecto, pois o Congresso poderá approval-o, definitivamente, á noite, ou, diz, amanhã, pela manhã.

Assim, sendo, solicita a approvação de uma emenda restringindo a 30 dias o praso da prorogação da moratoria.

Requer, por isso, a votação por partes do artigo 1º, afim de que não seja approvada a expressão 90 dias.

O Sr. Cincinato Braga discorda do Sr. Irineu Machado, adduzindo varias considerações a respeito do seu modo de ver. Sendo apartеado pelo Sr. Irineu Machado, o Sr. Cincinato Braga declara desistir de proseguir nas suas considerações.

O Sr. Raul Cardoso responde ás interrogações feitas, pouco antes, pelo Sr. Nicanor Nascimento.

O Sr. Raul Cardoso discute longamente a prorogação da moratoria. Diz que na commissão de finanças teve opportunidade de manifestar-se por essa medida, tendo até feito vêr a opportunidade de, logo pela vez primeira, ser a medida adoptada por 60 dias.

Foi vencido nesse particular. Agora verifica que tinha razão. Aprecia os effeitos da prorogação, e termina dizendo que é por ella, como por uma medida de salvação nacional.

Em seguida foi approvado o projecto tal e qual veiu do Senado, isto é, prorogando a moratoria por 90 dias.

O Sr. Prudente de Moraes mandou uma declaração a mesa, sendo o Sr. Pedro Lago subscripto tambem essa declaração.

O Sr. Martim Francisco declarou que votava contra todo o projecto.

Passou-se á votação da ordem do dia, verificando-se logo á primeira votação não haver numero, razão por que foi feita a chamada.

Não havendo numero para as votações — apenas 83 deputados attenderam á chamada — passou-se á discussão da materia a isso destinada na ordem do dia, que era o projecto dispondo sobre a reforma voluntaria de officiaes do Exercito, da Armada, da policia e de bombeiros.

O Sr. Figueiredo Rocha lê varias considerações contrarias ao projecto, sendo sempre apartеado pelos Srs. João Vespucio e Eduardo Saboya.

E a sessão foi levantada ás 16 e meia horas.

E' esta a declaração de voto do Sr. Prudente de Moraes, sobre a prorogação da moratoria:

«Declaração de voto — Declaro que só votei o projecto do Senado, prorogando a moratoria pelo praso no mesmo fixado, porque a urgencia na decretação da medida não me permitte apresentar ou approvar emenda reduzindo a 30 dias o praso daquella prorogação. Não comprehendo como se insiste em prorogar por 90 dias uma medida de excepção em beneficio do commercio, quando este por orgãos autorisados a declara necessaria sómente por 30 dias. Sala das sessões, 14 de setembro de 1914. — Prudente de Moraes Filho.»

Os "fanaticos" vão ser seriamente combatidos

O governo prepara uma expedição de quatro mil homens

Em cima: a esquerda, o sargento Manoel Galdino Guimarães, morto com o major Mattos Costa, e á direita o sargento Hermenegildo Sabino de Almeida, victimado pelos fanaticos depois de matar quatro delles. Em baixo, o corpo do sargento Pedro Ivo, morto no combate de Santo Antonio, por occasião da expedição do general Mesquita

O ministro da Guerra esteve hoje no palacio do Cattete, onde foi conferenciar com o presidente da Republica sobre os acontecimentos do Paraná, com relação á remessa de forças desta capital e do Rio Grande do Sul para a 11ª região militar.

Nessa conferencia sabemos que ficou resolvido que da expedição de forças para o sul farão parte tropas desta guarnição.

Ficou tambem resolvido o embarque dos 52º e 56º batalhões de caçadores desta capital e do 58º batalhão da mesma arma, que tem parada no Estado da Bahia.

—O ministro da Guerra já telegraphou ao inspector permanente da 12ª região militar, com séde em Porto Alegre, dando instrucções sobre a partida de forças para o Paraná.

—A expedição que vae ser formada com as forças desta capital, Paraná e Rio Grande do Sul terá um effectivo de 4.000 homens, devendo o general Setembrino de Carvalho, conforme determinou o general Vespasiano, agir com a maxima energia, dando combate decisivo aos bandidos que infestam os sertões do sul.

A zona mais flagellada pelos bandidos no sul. Vê-se ahi a estação de União da Victoria, onde o malogrado capitão Mattos Costa, com sua força, embarcou com destino a Calmon, para ser miseravelmente abandonado por seus companheiros e cruelmente assassinado pelos fanaticos

Uma denuncia grave á policia do 1º districto

Pela policia do 1º districto está sendo apurado um caso bastante grave em que está em jogo a honra de duas menores.

A queixa foi apresentada pela mãe das menores, que são Dádé e Nair e se acham em logares ainda ignorados.

A queixosa é dona de uma pensão á rua 1º de Março, esquina de General Camara, no 2º andar.

As accusações, que são gravissimas, recahem sobre dous cavalheiros que exercem logares de destaque na nossa Alfandega.

O caso está sendo apurado sob o mais rigoroso sigillo, pelo delegado daquelle districto, não se tendo ainda dado saber os nomes dos personagens nelle implicados.

Cedulas falsas

Nem a nova emissão escapou

As nossas autoridades policiaes estão empenhadas em diligencias, afim de descobrir uma fabrica de notas falsas que já poz em circulação grande quantidade de cedulas de 50$ da nova emissão.

Já foram ter á policia dous casos que bem demonstram a habilidade dos falsarios.

Uma nota foi apprehendida em poder do Sr. José Joaquim Vieira, em S. Christovão, e outra em poder do Sr. José Celestino Lima, residente na cidade de Pomba, em Minas. Ambas são perfeitissimas.

O ingresso no caes do porto

Uma prohibição

O inspector da Alfandega, em portaria de hoje, determinou ao fiel do armazem de bagagem, que conserve os portões fechados do mesmo armazem, quando estiverem atracados no cáes vapores estrangeiros, desembarcando passageiros, não sendo absolutamente permittido o ingresso no dito cáes á pessoa alguma, sinão por ordem do Sr. guarda-mór e pelos portões já destinados.

A successão fluminense

O Sr. Nilo Peçanha lança um protesto perante o juiz federal

O senador Nilo Peçanha dirigiu hoje ao Dr. Octavio Kelly, juiz federal da secção do Estado do Rio, o seguinte protesto:

"Illmo. e Exmo. Sr. Dr. juiz federal do Estado do Rio de Janeiro. — O senador Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio de Janeiro para o proximo periodo a iniciar-se em 31 de dezembro deste anno, (documentos ns. 1, 2 e 3), vem protestar neste Juizo, e para que em tempo o seu protesto produza os devidos effeitos, contra o acto do governo do Estado fazendo proclamar por seus partidarios um outro presidente que não foi o reconhecido pela Assembléa Legislativa, garantida no exercicio do seu direito, fóros e prerogativas, pelos veneraudos accordãos do Supremo Tribunal Federal, de 6 de junho e de 25 de julho ultimos (documentos ns. 4 e 5).

O Supremo Tribunal, no primeiro destes julgados, estabeleceu que o "habeas-corpus" exige a definição constitucional e de sua jurisprudencia firme e constante, não se limita, como outr'ora, a tutelar a liberdade individual para o effeito exclusivamente de ninguem ser preso injustamente, ou impedido de locomoverse, mas estende-se a amparar a personalidade moral dos impetrantes — verificando, como verificou na especie, "a qualidade legitima e que legalmente pertence ao presidente da Assembléa, o Exmo. Sr. Dr. João Antonio de Oliveira Guimarães, e demais Srs. deputados, no praso do seu mandato electivo, e não reconhecendo nenhum cunho de legalidade em qualquer outra mesa ou assembléa, nesse periodo", (documento n. 4, paginas 6 e 7).

No segundo destes julgados, o Supremo Tribunal, já depois de ter sido cercado por força militar o antigo edificio da Assembléa e impedida ahi a entrada da mesa e dos Srs. deputados, ordenou "que cessassem as violencias que pesavam sobre o poder legislativo, afim de que pudesse elle se reunir normalmente no edificio designado pela mesa, mandando responsabilisar o Sr. presidente do Estado pelos factos definidos como crimes nos arts. 110 e 111 do Codigo Penal", (documento n. 5, pagina 3).

Si bem que só opportunamente e quando a nação tiver voltado ao regimen da Constituição e das leis e assegurado á magistratura federal o imperio de suas ordens e sentenças — possa o povo fluminense fazer valer o seu direito — requer todavia a V. Ex. que, tomando por termo este protesto, sejam delle desde já intimados o Sr. presidente do Estado e o Dr. procurador da Republica".

O protesto acima foi entregue pelo senador Nilo Peçanha ás 12 horas e 30 minutos, no cartorio do Juizo Federal.

O football no Brasil

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Todos os jornaes desta capital, nas suas secções sportivas, publicam amplas noticias a respeito do "foot-ball, no Brasil, commentando o ultimo "match", jogado domingo, e cujo resultado foi conhecido por telegrammas da Agencia Americana.

Os italianos ainda estão às voltas com Tripoli

ROMA, 15 (Havas) — Telegrapham de Tripoli:

«Uma caravana de provisões que seguia para Fazzan, fracamente escoltada, foi atacada por um numeroso bando de salteadores.

A escolta perseguiu os bandidos, infligindo-lhes perdas consideraveis.

As forças italianas tiveram dous officiaes, tres brancos e oito ascaris mortos.»

Conselho Municipal

A agua para o morro de Santo Antonio

A sessão do Conselho Municipal, esteve, hoje, bastante concorrida.

O expediente foi cheio, entrando em discussão varios projectos de aposentadorias e de licenças, sendo todos approvados.

Entrou tambem um projecto sobre a construcção de archibancadas em dias de festa na avenida Rio Branco, o que foi rejeitado.

A ordem do dia constou do seguinte:

Segunda discussão do projecto n. 34 de 1914, autorisando o prefeito a entrar em accordo com as autoridades federaes para o estabelecimento de fontes no local mais conveniente para o fornecimento de agua potavel á população do morro de Santo Antonio e dando outras providencias (com pareceres favoraveis das commissões permanentes).

Segunda e terceira discussões do projecto n. 83 e 84 de 1914, que tratam de despezas.

Todos esses projectos foram approvados, com excepção do de n. 77 de 1914, que autorisa o prefeito a mandar contar o tempo de serviço municipal para todos os effeitos do zelador da secção maritima da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça, etc.

Aggrava-se a situação dos allemães

Um sério ataque dos allemães a Antuerpia

LONDRES, 15, ás 3,25 (Havas) — As ultimas informações recebidas de Antuerpia relatam que as tropas belgas estiveram empenhadas num vivo combate com os allemães que pretendiam atacar aquella cidade, retirando-se debaixo da protecção dos fortes, depois de quatro dias de luta.

As perdas foram bastante serias tanto de um como de outro lado.

O general French elogia os aviadores inglezes, francezes e belgas

LONDRES, 15 (A NOITE) — O general French, commandante supremo do Exercito inglez que está na França, elogia os enormes serviços que os aviadores inglezes, francezes e belgas têm prestado ás forças em operações de guerra.

Calcula-se que na batalha do Marne tomaram parte 2.178.000 homens.

Agitação socialista na Allemanha?

LONDRES, 15 (A NOITE) — Dizem telegrammas de Rotterdam que os socialistas allemães principiam a agitar-se, prophetisando o destronamento do kaiser.

A offensiva servia sempre com successo

NISCH, 15 (Havas) — A offensiva servia prosegue com grande successo.

TELEGRAMMAS DA AGENCIA AMERICANA

PARIS, 15 (A. A.) — Um telegramma de Petrogrado diz que o Estado-Maior do Exercito russo declarou que as tropas russas enviadas ao encontro dos allemães, que invadiram o territorio russo foram obrigadas a deter-se entre Gerdauer e Liban, onde travaram um encontro com numerosas forças allemãs, que atacaram a ala esquerda do general Rennekampf. Vão ser enviados reforços para aquella região.

LONDRES, 15 (A. A.) — Informam de Antuerpia que a cidade de Bruxellas acha-se guarnecida por fortes contingentes de marinheiros allemães.

LONDRES, 15 (A. A.) — Assegura-se aqui, com insistencia, que o imperador Guilherme, da Allemanha, para precipitadamente para a Prussia oriental, por ser seriamente alarmado com as noticias que della tem recebido, desfavoraveis ás operações das forças allemãs, na defesa daquella região contra a invasão russa.

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Os jornaes desta cidade publicam um radiogramma de Berlim affirmando que as tropas russas ficaram, completamente desmoralisadas, depois do impetuoso avanço das forças allemãs, que as têm derrotado em consecutivos combates.

COPENHAGUE, 15 (A. A.) — Segundo telegrammas aqui recebidos, procedentes de Berlim, o jornal «The Times», de Londres, annuncia que fracassou completamente o recrutamento militar na Irlanda.

LONDRES, 15 (A. A.) — Causou geral indignação a noticia de ter ficado averiguado pela commissão encarregada de apurar um inquerito sobre as violencias praticadas pelos allemães na Belgica ter sido deliberado por elles um plano systematicamente organisado.

PARIS, 15 (A. A.) — Está officialmente annunciado que os allemães suspenderam a sua retirada e estão concentrando as suas forças nas proximidades do rio Aisne.

BORDEAUX, 15 (A. A.) — Segundo communicação do Ministerio da Guerra, tomaram parte na batalha travada ás margens do rio Marne dous milhões e cento e setenta e oito mil homens das tres armas.

O "Patagonia" sae mysteriosamente do Recife

Tem sido muito commentada a saida, furtiva do "Patagonia", pela madrugada. Esse navio estava com todos os papeis em ordem; mas é crença geral que a sua saida inesperada foi motivada por levar grande contrabando de guerra.

O «Andes» chegou á Lisboa

A Mala Real Ingleza communica que o vapor «Andes» chegou hoje a Lisboa, sem novidade.

O MOVIMENTO DO PORTO

Entraram hoje, cêdo, em nosso porto os vapores: «Maresfield», inglez, procedente do Rio Grande do Sul; o «Acre», nacional, com varios generos, procedente de Manáos; e com 478 passageiros para o Rio; o «Cotovia», cargueiro, procedente de Bahia Blanca, com carregamento de trigo, consignado ao Moinho Inglez; o «Nigaard», cargueiro norueguez.

—A's 16 horas entrou, procedente de Santos, o vapor nacional "Cometa".

—Deixaram o nosso porto hoje, os seguintes paquetes: "Pyrineus", do Lloyd Brasileiro, para Porto Alegre; "Mayrink", tambem do Lloyd, para S. Matheus; o "Manchester Port", para Santos; o "Itaúna", da companhia dos Srs. Lage Irmãos, para Cabo Frio.

—O paquete hollandez "Frisia" é esperado em nosso porto até ás 17 horas, de Buenos Aires, e sairá hoje mesmo para Amsterdam e escalas.

—O "Itatinga" pediu passe á Policia Maritima para sair amanhã para Porto Alegre; o "Assú" se amanhã, tambem para Porto Alegre, e o "Tijuca" da Companhia Commercio e Navegação, deve sair amanhã para o Pará.

—O paquete "Alcantara", da The Royal Mail, sairá hoje á tarde, para Buenos Aires, afim de ir levar áquella Republica alguns de seus filhos que vêm fugidos dos acontecimentos do Velho Mundo.

Duas aggressões

Antonio Esteves Silva, portuguez, carpinteiro, foi hoje aggredido pelo carroceiro Cardolino de tal, que o feriu com dous socos.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia e o aggressor evadiu-se.

A Assistencia soccorreu tambem Antonio Raymundo de Toledo, cozinheiro, aggredido á navalha na rua Conde de Bomfim por um desconhecido.

A victima apresentava um ferimento na palma da mão esquerda.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A situação geral continúa cada vez mais favoravel aos alliados

grande derrota soffrida pelos allemães no norte da França

...a nota da legação allemã em Lisboa

...SBOA, 15 (A NOITE) — Na grande ...lha que se travou no Marne, os allemães ...ram uma formidavel derrota, vendo-se ...dos a abandonar a maior parte do ter... já conquistado ao norte da França.
...a nota fornecida pela legação allemã ... capital confirma o grande desastre, as... ...ando, porém, que o exercito do kron... ...occupou Verdun, onde breve tomará a ...
...rescenta essa nota que os russos sof... ...m uma grande derrota na Prussia orien... ...e que em Berlim estão 300.000 prisio... ...s, entre russos, belgas e francezes.
...expedição portugueza á Africa prosegue ...boas condições.
...usaram a melhor impressão as medidas ...eiras adoptadas pelo governo brasilei... ...hoje divulgadas pela imprensa.

...allemães oppoem seria resistencia aos russos

...ONDRES, 15 (A. A.) — Um telegram... ...de Petrograd informa que o comman... ...em chefe das tropas russas annuncia ...a suspensão do avanço das forças que ...vam entre Gerdaner e Libau é devida á ...ssidade de dar combate immediato ás ...s allemãs, que são em numero muito ...rior ás tropas do general Rennenkampf, ...ala esquerda foi por ellas atacada.
...combate está travado em toda a linha e ...os novos reforços esperados de um mo... ...para outro, acredita-se que os alle... ...soffrerão uma derrota.

Um bom reforço para os alliados

...ONDRES, 15 (A. A.) — Affirma-se ...que o general Gallieni, governador mi... ...da cidade de Paris vae enviar ás tro... ...dos alliados um reforço de 500.000 ho... ...para auxilial-os na perseguição encar... ...que estão fazendo ás forças allemãs.

...austriacos em derrotas continuas

...ONDRES, 15 (A NOITE) — Fala-se aqui ...governador de Czernovitz entregou a ci... ...aos russos. Os austriacos negam-se a ...em combate, tendo já sido fuzilados va... ...officiaes que se recusam a partir para o ...da guerra.

...exercito do kronprinz em situação critica

...ONDRES, 15 (A NOITE) — Confirma-se ...cia de que os allemães abandonaram as ...ões que tinham em Compiégne e Sois... ...no norte do Aisne, e nos arredores de ...e Argonne. Parece que o exercito do ...rinz está em situação muito perigosa, ...como está atacado por forças tres vezes ...eriores.
...s allemães tentam ainda conservar algu... ...posições no norte do Aisne, afim de ahi ...rem batalha com os alliados.

Stock-Exchange vae reabrir

...ONDRES, 15 — Assegura-se que o Stock-...change reabrirá por estes dias.

Aggrava-se a situação economica na Allemanha

...ommunica-nos a legação ingleza:
...O Sr. Robertson recebeu o seguinte tele... ...ma do Foreing-Office:
...ONDRES, 15 — A imprensa viennense ...que o preço dos generos alimenticios na ...manha, foi aggravado em 15 °|°.
...imprensa allemã começa a verificar que ...industrias nacionaes em breve estarão pa... ...das, devido á falta de importação de ...teria prima, reconhecendo que a frota in... ...está senhora dos mares e póde por isso ...edir a importação allemã, ao passo que a ...rtação ingleza prosegue como antes do ...ço das hostilidades.
...numero de operarios sem trabalho au... ...a rapidamente na Allemanha.
...s colheitas de cereaes, na Inglaterra, ul... ...passam a média dos ultimos annos, espe... ...mente em trigo, batatas, peras e lupulo."

...odos os exercitos allemães recuam

...ORDEAUX, 15 — Foi hontem fornecido á ...rensa o seguinte communicado official:
...A esquerda allemã, fortemente batida pe... ...alliados, teve de abandonar a linha de de... ...entre Compiégne e Soissons e os desta... ...mentos allemães que ainda se conservavam ...Amiens foram obrigados a retirar sobre ...ame e St. Quentin. As forças inimigas do ..., desalojadas egualmente da posição de... ...iva que haviam organisado, bateram em ...ada e chegaram a Reims.
...a Argonne os prussianos retiraram para o ..., concentrando-se para além da floresta ...Belnoue.
...a direita é geral a retirada do inimigo des... ...Nancy até aos Vosges.
...O territorio francez deste lado está comple... ...mente livre dos invasores."

A situação dos allemães na Belgica é muito critica

...STENDE, 15 (Havas) — No combate de ...em, em Alost, entre a cavallaria prussiana ...s auto-metralhadoras belgas, os allemães ...am perdas importantissimas.
...nte mil allemães abandonaram apressada... ...Alost afim de ir soccorrer as tropas ...anas empenhadas em combate nos arre... ...s de Dempt.
...s allemães relaxaram as prisões dos bel... ...detidos em Louvain.

Consta em Londres que o general von Kluck rendeu-se

...ONDRES, 15 (Via Nova York) (Havas) ...A "Central News" recebeu telegramma do ...correspondente em Dieppe, com data de ...em annunciando que o exercito allemão do ...eral von Kluck foi obrigado a render-se.

...ontinúa a perseguição aos allemães

...PARIS, 15, ás 2.50 (Havas) — O Minis... ...da Guerra acaba de publicar um com... ...nicado com a data de 14 do corrente, ás ...horas, annunciando o seguinte:
...1.° — A ala esquerda do Exercito fran... ...tem alcançado, em todos os pontos, a re... ...Aisne e o proprio grosso das forças ini... ...
...as nossas tropas conseguiram entrar no... ...em Amiens, que foi abandonada pe... ...tropas allemãs.

O inimigo resiste em toda a linha da frente, distribuida de distancia em distancia na região do Aisne.

2.° — O centro do Exercito allemão parece querer resistir igualmente nas collinas situadas a nordéste e ao norte de Reims.

Entre a região de Argonne e o Meuse o inimigo continúa a recuar.

3.° — A ala direita do Exercito francez que opera em Woevre, conseguiu desalojar os allemães das posições que mantinham perto do forte de Troyon-sur-Meuse, violentamente atacado diversas vezes nestes ultimos dias.

Na Lorena, as tropas francezas continuam em perseguição do inimigo, conservando-se em toda a parte em contacto com os prussianos.

O estado moral e o sanitario do Exercito francez continuam excellentes."

Uma importante communicação official

Communica-nos a legação da Inglaterra: «Mr. Robertson, encarregado de negocios, recebeu do «Foreign Office» o seguinte telegramma.

«LONDRES, 14 (ás 20 horas) — O «War Office» annuncia officialmente: Foi recebido um relatorio do general John French a respeito das operações de 4 a 10 do corrente das forças inglezas e das francezas, em contacto immediato com ellas.

Na sexta-feira, 4 de setembro, era patente que as forças allemãs em frente das britannicas iniciavam um movimento em direcção sudéste, em vez de continuarem a sua marcha sobre Paris.

Na segunda-feira, 7, houve um avanço geral, operado pelas tropas alliadas nessa parte do terreno, Effectuou-se a retirada dos allemães. Era a primeira vez que isso se fazia desde o seu ataque a Mons, uma quinzena antes, e, segundo avisos recebidos, a ordem de retirada quando os atacantes astavam proximos de Paris, foi um amargo desengano. Os alliados iniciaram energica perseguição, infligindo grandes perdas ao inimigo. Um grande numero de soldados allemães retardatarios, foi capturado, A maior parte delles parecia estar sem alimentação, pelo menos ha dous dias. De facto, nessa area de operações os allemães pareciam estar desanimados e inclinados a render-se em pequenos grupos, e a situação geral tornou-se então extremamente favoravel aos alliados.

Os alliados, á proporção que avançavam, encontravam as cidades antes occupadas pelos inimigos brutalmente damnificadas. Autoridades insuspeitas constatavam que os habitantes tinham sido maltratados.

Um dos successos das forças inglezas deve-se ao corpo de aviadores do eExercito britannico.

Em 9 de setembro o general John French recebeu a seguinte mensagem do... general Joffre:

«Queira acceitar os meus particulares agradecimentos pelos serviços prestados diariamente pelo corpo de aviadores inglezes. A precisão, a exactidão e a regularidade dos communicados recebidos por intermedio dos seus membros evidenciam a perfeita disciplina e a cohesão desse corpo.»

Apezar do principal objectivo dos nossos aviadores ter sido localisar as forças inimigas, atacaram varias vezes os aeroplanos allemães, dos quaes destruiram cinco, conseguindo assim obter um ascendente individual tão vantajoso para nós quanto desvantajoso para o inimigo.»

Estará travado um combate naval em frente da Bahia?

Telegramma procedente da Bahia, aqui chegado ás 17 horas, informa que da cidade de S. Salvador se ouve nitidamente o fragor de um renhido canhoneio, presumindo-se estar-se dando em aguas proximas um forte combate entre unidades de guerra allemães e inglezas.

Por outro lado passageiros do vapor «Acre» informaram-nos hoje que nas proximidades dos Abrolhos havia sido avistado um cruzador inglez, que se suppoz ser o «Glasgow», acompanhado de cinco carvoeiros e um transporte de guerra.

O "Piauhy" seguiu para a Bahia

O «destroyer» «Piauhy» saiu hoje com destino á Bahia, onde substituirá o «Paraná», que ali se acha.

Uma familia brasileira desacatada na Allemanha

A noticia é verdadeira

Publicámos hontem as informações que nos trouxe o Sr. desembargador Virgilio de Sá Pereira, contestando que sua Exma. familia tivesse soffrido qualquer desacato na Allemanha. Para isso S. Ex. se baseava em cartas que recebera já de Amsterdam, uma das quaes, de uma das suas gentis filhas, foi por nós publicada.

Novas informações nos autorisam hoje a asseverar que a familia do Sr. desembargador Virgilio de Sá Pereira soffreu realmente as violencias de que aqui chegou noticia. Suas Exmas. esposa e filhias, que se achavam em uma cidade de aguas, foram presas como espiãs francezas, soffrendo toda a sorte de vexames, inclusive o encarceramento.

As accommodações que occupavam foram varejadas, assim como as suas malas.

Dos Srs. Alfredo Leal de Sá Pereira, Lino Leal de Sá Pereira e Augusto Leal de Sá Pereira recebemos uma carta communicando-nos que a noticia corrente não se refere ás pessoas de sua Exma. familia que se achavam na Allemanha, onde foram sempre muito bem tratadas e de onde regressaram pelo "Tubantia", ha dias.

O "Good-Hope" passou em Santa Catharina

O ministro da Marinha recebeu communicação telegraphica de Santa Catharina, de ter passado por aquelle porto, o cruzador inglez «Good Hope», com o pavilhão de almirante a bordo.

Um crime contra a humanidade

Os allemães insistem em empregar balas explosivas

Communica-nos a legação ingleza:

"O encarregado de negocios, Sr. Robertson, recebeu o seguinte telegramma do Foreign Office:

LONDRES, 14 — Telegramma do governador da Gold Coast (Costa do Ouro) para o secretario de Estado das Colonias:

"O ajudante geral das tropas em campanha communica: Os ferimentos provenientes das balas explosivas empregadas pelos allemães são positivamente horriveis. Eu vi um caso em que uma perna inteira tinha sido destruida por uma só bala allemã. Até agora, já encontrei differentes formas destas balas explosivas.

O medico principal possue alguns "specimens" destas balas, bem como as que têm sido extrahidas das feridas.

Os allemães, assim como os indigenas, estão providos destas balas, sobre a origem das quaes têm feito declarações falsas, tentanto mesmo occultal-a, o que prova que elles têm perfeito conhecimento da illegalidade desse typo de munições.

O Dr. Cladge, medico militar principal na Togolandia, enviou-nos o seguinte relatorio:

"Sem excepção, todas as feridas tratadas até aqui pelo corpo de saude, foram produzidas por balas explosivas de grosso calibre.

Os estragos feitos por estes projectis são consideraveis.

Estilhaçam os ossos, destroem os tecidos, provocando já um caso de amputação.

Estes ferimentos apresentam o contraste frisante com os que os nossos medicos têm constatado nos inimigos que têm sido feitos prisioneiros e por isso tratados por nós."

A neutralidade do Brasil

Sabemos com segurança ter o ministro da Marinha procurado esta manhã o seu collega do Exterior para conversar sobre a necessidade de fazer com que os navios das potencias belligerantes respeitem as ordens do governo brasileiro com relação ás communicações radio-telegraphicas, que lhes são expressamente prohibidas emquanto elles estiverem ancorados em portos brasileiros. Essa medida, imposta pela nossa neutralidade, tem sido infringida por alguns navios, especialmente allemães.

O ministro do Exterior prometteu providenciar.

O "Patagonia" já deixou Pernambuco

O ministro da Marinha recebeu telegrammas do capitão do porto de Recife, communicando que o transporte allemão «Patagonia» já deixou aquelle porto, seguindo rumo ignorado.

Noticias de brasileiros na Europa

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu communicação da legação do Brasil na França de que os Srs. Heitor Ribeiro Filho e Afranio Rezende estão bem, sob a protecção da nossa legação em Bruxellas; o Sr. Braulio Goulart, partiu sem deixar endereço; o Sr. Arthur Ferraz Guimarães embarcará em Amsterdam, com destino ao Brasil; o Sr. Roberto Beltrão partiu tambem para o Brasil via Bordeaux; os Srs. Alipio Dutra, Paulo Corrêa Fleury, Vigilio Gordilho e familia, embarcaram pelo "Arlanza", de regresso ao Brasil; o Sr. Henrique Coelho, partiu para a Italia; o tenente Alves Barros partiu para Londres; a Sra. Margarida Mattos e Mauricio Abreu estão bem em Lyon; os Srs. Valdencolk e Dr. Gabriel de Piza, estão bem em Paris; o Sr. Delphim Carlos, está bem Luchon.

A mesma legação informou que o escriptorio de informações do Brasil em Paris, funcciona normalmente.

A legação em Berne, communicou ao Ministerio do Exterior que o Sr. Agilio Leão e a Sra. America Magalhães Gomes, estão bem na Suissa.

A nossa legação em Roma, informou ao Ministerio do Exterior que o Dr. Pereira de Queiroz e familia estão bem e partirão pelo vapor "Principe di Udine", no dia 26 do corrente.

A legação em Madrid informou que o Sr. Mascarenhas e a Sra. Ruth Nogueira estão bem e partiram para Genebra.

O consulado do Brasil em Genebra communicou ao mesmo Ministerio que o Sr. Abdon Milanez e a familia Maximiliano estão bem na Suissa.

Um miseravel que espanca uma velha de 65 annos

Atilio Lingui é um italiano empreiteiro de obras, morador á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1.096, pessimo pagador e um refinado covarde.

O seu patricio João Tamborim, tinha em poder de Atilio 2:000$ e, não podendo ir buscal-os, mandou hoje sua veneranda senhora, D. Tecla Tamborim, que conta 65 annos de edade.

D. Tecla fez-se acompanhar de sua filha Maria, uma menina de 13 annos de edade.

Atilio recebeu mal a senhora, terminando por espancal-a barbaramente, jogando-a ao chão e pisando-a a pés.

Maria gritou por soccorro, visinhos acudiram e, aproveitando a confusão, o aggressor fugiu.

A policia do 7° districto fez a Assistencia medicar a pobre velha, que apresentava grandes echymoses pelo corpo e está á procura do covarde empreiteiro.

A aggredida reside no morro da Providencia n. 82.

O Jury condemnou um assassino a vinte annos de prisão

No Tribunal do Jury foi submettido a julgamento o réo Luiz Gomes de Sá, praça de policia, que, no dia 8 de agosto do anno passado, penetrando no interior da Garage Internacional, travou discussão com seu companheiro Gastão Soledade, que ali estava de guarda, disparando contra elle o seu revólver.

Gastão caiu ferido, morrendo pouco depois, e no conflicto ficou ferida outra praça de policia, que tambem se achava no local.

O réo foi condemnado a 20 annos de prisão cellular.

O Senado já se preoccupa com a crise economico-financeira

A moratoria, a emissão, o funding, etc.

Falam tres senadores

Tres oradores occuparam hoje a tribuna, no Senado. O primeiro, o Sr. João Luiz Alves, diz que é forçado a occupar a attenção dos seus pares para tratar da redacção do projecto sobre a prorogação da moratoria.

Pensam alguns que o projecto só alcança os titulos que se vencem hoje. Não é isso exacto. O Senado votou a prorogação para os mesmos fins e effeitos da primeira lei sobre a moratoria. Faz essas declarações por ter o projecto suscitado duvidas na outra camara.

O orador, dizendo aproveitar-se do ensejo, chama a attenção do Senado para dous problemas economicos, de summa importancia, quaes o que se refere aos nossos productos de importação e o que se relaciona com os nossos productos de exportação.

Ha um desequilibrio no balanço economico nacional, que se aggravará de maneira espantosa si uma providencia não fôr tomada.

O que nos ameaça é a baixa do cambio e os nossos compromissos no exterior subirão a tal ponto que trarão a nossa irremediavel bancarrota.

Cada dia que passa mais caminhamos para a ruina e teremo , talvez breve, que recorrer a um "funding-loan" mais vergonhoso que o primeiro.

Os nossos productos estão sem compradores e a importação se torna impossivel.

O café, nosso principal producto, só tem um mercado consumidor, e o comprador unico de qualquer producto impõe o preço que lhe convém.

Estão se formando syndicatos para a compra dos generos alimenticios, para a exportação para os paizes em guerra. Ora, os nossos productos mal dão para o nosso consumo. Necessitamos, pois, de uma providencia e essa deve ser tomada pelos poderes publicos, como uma medida de salvação publica.

O Sr. João Luiz Alves faz longas considerações a respeito e affirma que caminhamos para a fome, que já ha no Brasil, e diz que o Sr. Pinheiro Machado está muito preoccupado com essa questão.

Em seguida fala o Sr. Glycerio, que diz ter-se conservado calado sobre esse assumpto, por não ter autoridade bastante para poder solucionar problema de tal magnitude. Acha que só a capacidade efficiente deve abordar tal questão, promovendo os meios de melhorar a nossa situação.

Essa autoridade tem-n'a o Sr. Pinheiro Machado, que, decerto, resolverá a questão.

O poder legislativo já fez o que lhe competia: votou a moratoria e a emissão de papel-moeda.

Refere-se ao projecto do Sr. Ellis sobre a emissão para salvamento da lavoura de café, e affirma que esse projecto é de exclusiva responsabilidade do seu collega de bancada.

Diz que a emissão votada pelo Congresso foi pequena e que o legislativo ficou a dever á nação os cincoenta mil contos que cortou ao projecto, que marcava uma emissão de 300 mil contos.

Os philosophos economistas temem mais a quéda do cambio que as difficuldades horriveis da crise.

Dos males o menor: si a não intervenção do Estado produz um grande cataclysma, é preferivel a intervenção, que produz um pequeno mal.

Acha que a emissão em proporções maiores se impõe.

O senador paulista alonga-se em demonstrações que visam provar a vantagem da emissão e termina o seu discurso appellando para os poderes publicos.

O Sr. Pinheiro Machado passa a presidencia ao Sr. Góes e vae occupar a tribuna.

A hora do expediente está esgotada. Pede ao presidente que consulte o Senado si lhe concede meia hora em prorogação.

(Consultado, o Senado concede a prorogação).

O Sr. Pinheiro diz que o illustre senador pelo Espirito Santo, ao occupar a tribuna, occupou-se no final do seu discurso com um assumpto de gravidade excepcional, qual o que se refere á situação economica e financeira do paiz.

O Sr. Glycerio tambem se occupou de tão momentoso assumpto.

Não podia, pois, manter-se silencioso ante uma arguição tão directa como a do senador por S. Paulo, exigindo a sua opinião, a sua intervenção no assumpto.

Parece-lhe que a questão não tem caracter politico ou partidario, não pertence a ninguem o direito de, exclusivamente, sobre elle tomar qualquer iniciativa.

Diverge da opinião do Sr. Glycerio quando lhe dá a responsabilidade de offerecer solução ao problema. Sabe, porém, o senador por S. Paulo que o orador, para solução de outras questões, nunca fugiu de uma declaração decisiva. Acha que o assumpto exige profunda meditação e, mais do que isso, calma e prudencia na sua resolução.

Relata o que ouviu de um passageiro chegado hontem da Europa, isto é, o facto de, emquanto o Exercito austriaco se mantinha de cerveja, o allemão fazer sómente uso do café, de ordem do seu governo. Não é de estranhar, pois, que amanhã o mesmo succeda aos exercitos inglez, belga e francez.

O senador por S. Paulo é presidente da commissão de finanças do Senado e é rara a medida que, com o agasalho de sua opinião, não triumphe entre nós. A sua opinião, pois, nesse assumpto, deve valer mais que a do orador. São questões financeiras e ninguem melhor que o seu collega póde, como mais proveito, dellas tratar.

Eram essas as explicações que julgou de seu dever trazer ao Senado.

Passando-se á ordem do dia, foram encerrados, sem discussão, uma proposição da Camara, abrindo um credito para pagamento, em virtude de sentença judiciaria, e o projecto Senado mandando considerar como licença o tempo decorrido desde o pedido de licença até á vespera do fallecimento de João Maximo Cordei , 4° escripturario da E. F. Central do Brasil.

A prorogação da moratoria

Mais noventa dias!

Foi assignado á tarde o decreto sancionando a resolução legislativa, que proroga a moratoria por mais 90 dias.

A Assembléa botelhista reconhece o tenente Sodré

Um deputado votou contra

Os deputados «botelhistas», reuniram-se hoje, ás 13 horas, no edificio da Assembléa do EEstado, afim de discutirem e votarem o parecer da commissão especial reconhecendo e proclamando presidente do Estado do Rio de Janeiro. o tenente Feliciano Pires de Abreu Sodré Junior e vice-presidentes os Drs. Arthur Emiliano da Costa e Joaquim Ribeiro de Castro e coronel Luiz Corrêa da Rocha. Sobrinho.

Os deputados Manoel Duarte e Alvaro Rocha fizeram longos discursos, enaltecendo o Sr. Feliciano Sodré e querendo demonstrar a sua elegibilidade.

Por occasião da votação da segunda parte do parecer, que foi nominal, a requerimento de um deputado, o Sr. barão de Palmeiras votou contra o reconhecimento do tenente Sodré, por julgal-o inelegivel, votando, porém, a favor do reconhecimento dos vice-presidentes.

Esse voto causou enorme surpresa.

A sessão terminou quasi ás 16 horas, sendo o tenente Sodré proclamado presidente do Estado, por 25 votos contra 1.

Em seguida, os deputados dirigiram-se para a residencia do tenente Sodré, onde lhe apresentaram parabens, seguindo depois para o palacio do Ingá, afim de cumprimentarem o presidente do Estado.

Durante a sessão estacionou á porta do edificio um grupo de populares, que vivavam o tenente Sodré, soltando tambem alguns foguetes.

Promoções na Prefeitura

O prefeito municipal fez hoje as promoções abaixo na Bibliotheca Municipal: Chefe de secção, o primeiro official João Marinone Pereira Sampaio; primeiro official, o segundo, Arthur Americo de Mattos; segundo official, o amanuense Dionysio Maciel do Nascimento e amanuense, Manoel Coelho Lage.

POLITICA PIAUHYENSE

O Sr. Pires Ferreira Sobrinho garante que tomará a cadeira senatorial do Sr. Gervasio

Como vae o Piauhy

A' bordo do «Alcantara», chegou hontem do norte, o Sr. deputado Joaquim Pires, que fôra ao Piauhy, em propaganda de sua candidatura á senatoria federal, na proxima renovação do terço da Camara Alta.

Hoje, em palestra que tivemos com S. Ex. o Sr. Dr. Joaquim Pires, nos contou as principaes peripecias dessa sua excursão eleitoral.

— Voltei, disse-nos S. Ex., positivamente encantado com a minha terra, que ha muito não visitava. O Piauhy é um Estado rico e de um grande futuro. Em Therezina fui recebido por mais de 10 mil pessoas, de todos os matizes politicos. Em todos os municipios, por onde passei, as demonstrações de sympathia foram sempre muito eloquentes, principalmente nos municipios da Barra e Parnahyba. Pretendia ir a todas as 24 circumscripções do meu Estado. Porém só me foi possivel spercorrer 10, por haver sido chamado ao norte do Estado, afim de apaziguar velhas dissenções existentes entre as familias Veras e Corrêa.

— E quanto á sua candidatura a senador? Conta com a sua eleição?

— Sem a menor duvida. Si não fôr indicado pelo P. R. C., como ainda espero, apresentar-me-ei eu mesmo. Tenho elementos eleitoraes para isso. Digo-lhe mais, meu caro, Si eu não tiver uma votação dous terços superior a qualquer dos meus adversarios, inclusive o Sr. Dr. Antonino Freire, recusarei terminantemente o meu reconhecimento.

— No tocante ao desenvolvimento do Piauhy, que noticias nos dá? Muita crise, muito atraso, por ali, não é verdade?

— Não é tanto assim. Si o governo federal, cumprir a promessa da construcção do porto de Amarração e da estrada de ferro dessa cidade ao centro do Estado, este terá, por certo, um grande desenvolvimento economico. Desta maneira a exportação elevar-se-á a um «quantum» de, talvez, 50 mil contos annuaes. Agora mesmo, por absoluta carencia de meios de transporte, em meu Estado, estão encalhados 60 mil saccos de arroz. E os impostos? Os impostos no Piauhy chegam a ser escandalosos. Basta que lhe diga que uma carga de melancias, que se vende por seis mil réis, paga de tributação quatro mil e quinhentos réis!! E' forte isto.

O CAMBIO

A taxa de 12 1/4 d. continua a ser a unica admittida para as cobranças.

Os esterlinos foram negociados aos preços de 20$600 a 20$800.

O CASO DOS TERRENOS DO PAVILHÃO

O caso da doação dos terrenos do Pavilhão Internacional, tende a ter um desenlace inesperado.

Ao que sabemos a directoria da Sociedade Propagadora das Bellas Artes, raciocinando bem, resolveu não acceitar essa dadiva, conforme o governo julgou legal conceder-lhe.

Si nesta semana não fôr ao Tribunal de Contas, ordenado o registo, sob protesto, desse contrato, parece que os directores dessa associação desistirão de acceitar esse presente.

No Hospital Central do Exercito, onde já ha tempos se achava em tratamento, falleceu esta madrugada o 2° tenente do Exercito Ivo de Amorim Bezerra, que, como fomos os unicos a noticiar, havia sido victima, em meiados do mez passado de um accidente no 1° regimento de cavallaria, recebendo um tiro de pistola «Mauser», quando, em companhia de outros collegas, fazia exercicio de tiro ao alvo, no pateo do mesmo quartel.

O enterro do mallogardo official realisou-se hoje, á tarde, com grande acompanhamento de amigos e collegas.

Os lares que se desmoronam

Rebentou hoje em uma das varas civeis um escandalo ha dias havido em São Christovão.

Um official de Marinha que apanhara sua esposa em flagrante delicto de adulterio, atracou-se com o seductor e só não o matou porque aquella gritou aos visinhos, pedindo soccorro.

A adultera esteve em carcere privado até hoje quando foi requerido o divorcio.

A moratoria

A safra ds Santos é de lbs. 34.000.000

A' hora do expediente occupou hoje a tribuna da Camara o deputado paulista Galeão Carvalhal que, em resumo, disse o seguinte:

Vae á tribuna da Camara para occupar-se com o projecto do Senado prorogando a moratoria. Diz, que durante toda a sua vida publica, nunca teve receio de ver debelladas as crises nacionaes, conhecendo, como conhece, os recursos do nosso extraordinario paiz.

Refere-se á influencia da conflagração européa nos negocios economicos do Brasil, e passa a estudar as medidas adoptadas pelo Congresso Nacional: a moratoria e a emissão do papel-moeda.

Diz que na principal praça exportadora do Brasil, verificou que, si não fossem as medidas adoptadas, bem tristes seriam as consequencias maleficas sobre o seu commercio.

A guerra, exclama o orador, veiu encontrar a nossa praça em situação difficilima, economica e financeiramente.

O movimento da praça de Santos é conhecido por todos aquelles que estudam o movimento commercial do Brasil. A emissão desafogou-a, é certo, mas desde que o café não seja exportado, Santos se verá, como outras praças importantes, immensamente sacrificada.

Acha que é preciso serem tomadas, com urgencia, medidas tendentes a evitar as terriveis ameaças á riqueza nacional da exportação.

A safra de Santos no presente exercicio dará a importante quantia de £34.000.000.

Observa que esse patrimonio deve ser tratado com carinho. Incumbe á União zelar por esses interesses que são os dos mais adeantados Estados da nação.

Alonga-se em considerações sobre os mercados de exportação. Si os commerciantes de café tentarem forçar o unico mercado que nos está aberto, os Estados Unidos, fatalmente terão prejuizo, pois, já as procuras feitas têm sido por preços minimos.

Chama a attenção da Camara. A moratoria é necessaria, é indispensavel, mas no momento presente, representa o sacrificio completo dos nossos institutos de credito.

Emquanto não se decidir a conflagração européa, não vê outro meio de se debellar o nosso mal, sinão se votando a moratoria, como medida provisoria dentro da qual se possa estudar o meio definitivo de dar soccorro ás necessidades nacionaes.

Espera que, dentro do praso de 90 dias, se restabeleça o credito das nossas praças e o nosso commercio tenha os seus grandes interesses salvaguardados.

Os fundos falsos no armazem dezoito

Contrabandos do "Saturno"

O fiel do armazem 18, procedendo hontem, á verificação das bagagens dos passageiros do vapor «Saturno», encontrou nas malas do passageiro Redoni Joseph, fundos falsos, onde estava accumulada grande quantidade de mercadorias sujeitas a direito.

Outro passageiro, que usou o mesmo processo, foi Leaken Sofim.

As bagagens com as mercadorias foram apprehendidas e o auto de processo foi lavrado na Alfandega.

O coronel Pedra irá combater os "fanaticos"

A' ultima hora soubemos no Ministerio da Guerra que o titular dessa pasta submetterá amanhã, em despacho collectivo, á assignatura do presidente da Republica, o decreto de nomeação do tenente coronel Alfredo Leão da Silva Pedra para commandar o 52° batalhão de caçadores.

Esse batalhão conforme noticiamos noutro logar desta folha, seguirá por estes dias para o Paraná.

Uma scena de sangue no largo do Matadouro

UM HABEAS-CORPUS

Será julgado sabbado proximo futuro, no Supremo Tribunal Federal, um pedido de «habeas-corpus» impetrado em favor do guarda civil Salomão José de Abreu, pelo Dr. Nelson Coutinho, seu advogado.

O requerente allega estar Salomão preso ha mais de 24 horas, á disposição do chefe de policia, sem culpa formada.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram os seguintes: Apolices geraes, antigas, de 500$, 2 á razão de 820$, das de 1:000$, 36 a 810$, 45 a 818$; das de 1912, 10 a 810$; das de 1909, 67 a 803$, 34 a 804$ e das de 1911, 20 a 800$000. Apolices municipaes de 1914, ex-juros, 30 a 159$000. Apolices do Estado do Rio, 100$, com juros, 10 a 80$000. Acções, Minas de São Jeronymo, 300 a 20$, e Rêde Sul Mineira, 100 a 35$000. Debentures, America Fabril, 46 a 180$000.

Interessantes informações sobre a conflagração européa

As manobras do Exercito allemão: o kaiser dirigindo uma batalha simulada

As baixas do Exercito allemão

As listas officialmente publicadas em Berlim

Começamos hoje a publicar as primeiras listas officiaes, que nos foram enviadas pelo nosso correspondente em Berlim, dos mortos, feridos e desapparecidos do Exercito allemão:

5º regimento de granadeiros da guarda — Spandau — Hackendreuch, morto.

1º regimento de granadeiros — Königsberg.

Mortos — Paulo Newiger (Königsberg); Ewald Schade (Grunzig).

Feridos gravemente — Otto Jackstein (Königsberg); Otto Bark (Osthavelland); Heinrich Edelkamp (Limbergen).

Ferido levemente — Ernst Sabrowski (Berlim).

Desapparecido. — Willi Hickel (Berlim);

17º regimento de infantaria — Mortos: Christian Reichenbach (Frankfurt a M.); Karl Szayke (Lych); Anton Szambowski, (Jarotchin); Ludwig Schutz (Ottweiler); Reinhardt, August Detering.

Gravemente feridos — Stephan Behnser; Emil Schneider, Peter Werner, Sebastian Kleinbauer, Wilhelm Musk, Jacob Muller, Robert Ulrich, Franz Ziolkowshi, tenente Steinberg, Franz Hayo, Wilhelm Berger, Wilhelm Schneider, Georg Widtekindt, Peter Lutz, Rudolf Barbiam, Fritz Poppe, Heinrich Offermeyer, Stephan Pawlak, Anton Köppe, Neubecker, Glasen.

Levemente feridos — Peter Hahn, Ernst Vogel, Kasimir Delestonicz, Karl James, Ignatz Kinder, Ludwig Bunges, Wilhelm Jost, Christian Hippchen, Konrad Wockelmann, major Doering, tenente Sostmann, Josef Hadryk, Rudolf Hertz, Blumenbacher.

Desapparecidos — Peter von Roszum, Adolf Daum, Friedrich Herbach, Alfred Griel, Heinrich Pasch, Carl Gebhardt, Wilhelm Fuchs, August Klein.

O fracasso de Moltke

Temos lido varios artigos dos jovens e talentosos estrategistas brasileiros, quasi todos victoriando a superioridade dos allemães sobre os francezes.

Discordando, porém, das opiniões enthusiastas «pró-Teutonia», pedimos licença aos seus apologistas para, não obstante nossa reconhecida ignorancia em assumpto de tão alta monta, defendermos o ousado plano francez, que vem sendo desenvolvido com tanto stoicismo pelos generaes do paiz da luz.

Não discutiremos a victoria da estrategia diplomatica franceza, pois parece-nos não haver duvida quanto á brilhante superioridade sobre a do kaiser.

Trataremos hoje do fracasso da «offensiva fulminante» e do plano que vem sendo executado com toda a calma pelo general Joffre.

A invasão pela Belgica não foi surpresa para a França e era prevista por quantos conheciam o caracter do povo «super-civilisado.» Esse povo, na guerra, só conhece o principio de «la force prime le droit», ou, parodiando, tendo em vista os factos consummados, «la force prime la moral et l'honneur».

Convenções e tratados são cousas secundarias na opinião prussiana, que para rasgal-os se firma no valor de seu exercito, considerado o «primeiro do mundo».

Violando a neutralidade da Belgica e do Luxemburgo, esperava o estado maior prussiano vencer a França em poucos dias, por meio de uma «offensiva fulminante que impediria a mobilisação e concentração francezas», considerada «morosa e deficiente» em relação á allemã. Para tal conseguir contava o imperio com a grande superioridade de seu exercito. Mas, para vencer o glorioso Exercito francez, não basta ter organisado o primeiro exercito do mundo. E' necessario que esse exercito seja capaz de executar seu plano de campanha, impedindo a «morosa mobilisação e concentração franceza», que os chefes desse «primeiro exercito do mundo» sejam capazes de perceber, illudir e principalmente impedir a execução do plano de campanha de Joffre. Entretanto, parece-nos, tal se não verificou ainda no Exercito prussiano. O estado maior allemão levou 44 annos fabricando o plano de invasão pela Belgica, por onde pretendia levar uma «offensiva fulminante» de modo a «impedir a mobilisação e concentração francezas.»

Porém, como a aguia allemã não concebe que alguem tenha a petulancia e capacidade para resistir á sua vontade, não levou em conta a resistencia belga.

Edificou um bello castello, sem ter estudado a resistencia do material e... elle desabou!

Emquanto Liége e Namur resistiam, a França se mobilisava; emquanto os allemães, saqueavam incendiavam e assassinavam, os francezes se concentravam na linha fortificada de — Paris-Chalon — Toul-Verdun-Epinal-Belfort-Langres — Dijon-La Fére — Quise — Saint Quentin — Peronne — Cambray — Arras — Doullens; os inglezes desembarcavam em Ostende e nas praças fortes Boulogne — Calais — Dunkerque, protegidos pelas fortificações de Bergues — Saint Omer — Aire. As tropas francezas de cobertura, estendiam-se na fronteira belga, protegidas pela linha de fortes, aliás antigos, de — Lille — Douai — Condé — Valenciennes — Le Quesnay — Maubeuge — Givet — Rocroi — Mesiéres — Sedan — Montmedy — Longwy, —, fazendo incursões na Lorena, apoderando-se da Alta-Alsacia e senhores dos Vosges.

Como as tropas de cobertura têm por fim cobrir, protegendo a zona de concentração, desempenharam sua missão e foram retirando palmo a palmo, em «combates de usura», causando grandes damnos ao inimigo.

Deixou-o ir para o Paris cobiçado, atrahindo-o para a linha — Paris — La Fére Laon — Chateau-Thierry — Reims — Chalons — Vitry — Verdun, isto é, a linha da grande resistencia no centro francez. Ahi ,maior seria a densidade das forças de Joffre, visto ser a região seriamente fortificada, emquanto esta iria rareando nos allemães. Estes augmentavam sua profundidade, lutando com as difficuldades de abastecimento de suas tropas em territorio inimigo, sendo obrigados a deixar grandes forças protegendo seu flanco direito e retaguarda, constante e seriamente ameaçadas pelas forças belgas de Antuerpia e pelos inglezes na costa.

Julgamos ,pois, ,completamente fracassada a «offensiva fulminante» do Exercito prussiano, que a nosso ver se acha em «critica situação.» Além desse fracasso, parece-nos que ,em absoluto ,o plano de von Bernhardi ou Moltke «a raté».

Até agora a gloriosa França se conservou na defensiva com toda a calma e stoicismo.

Emquanto os francezes se acham concentrados, com grande densidade de forças, parece-nos que os allemães, tendo em vista sua grande profundidade, se encontram com menor densidade que aquelles, incapazes, portanto, duma efficaz resistencia contra uma energica offensiva das tropas de Joffre e de French.

As tropas belgas de Antuerpia, os inglezes de Ostende, Dunkerque, Calais, e os francezes de Verdun-Sedan, procurarão naturalmente cortar a retirada prussiana.

Admittindo a hypothese não provavel de ser o centro francez derrotado, retirar-se-á para o sul, apoiando-se ás fortificações da linha Verdun — Toul — Langres — Besançon — Dijon — Paris — ainda com grande capacidade de resistencia, ao passo que, derrotados os allemães, só restará aos seus exercitos na França exclamar ao seu imperador — «Ave, Cesar! morituri te salutant.» — Barbanegre. Rio, 10-8-914.

Documentos para a historia

A mensagem do presidente Poincaré ao Parlameto francez

«Senhores senadores. — Senhores deputados:

A França acaba de ser alvo de uma aggressão brutal e premeditada, que é um insolente desafio ao direito das gentes.

Antes que uma declaração de guerra nos tivesse sido endereçada, antes mesmo que o embaixador da Allemanha tivesse pedido seus passaportes, nosso territorio foi violado.

O Imperio da Allemanha não fez hontem á noite sinão dar tardiamente o verdadeiro nome a um estado de facto que elle já havia creado.

Ha mais de 40 annos, os francezes, por sincero amor á Paz, têm recalcado no fundo do coração o justo desejo de reparações legitimas.

Elles têm dado ao mundo o exemplo de uma grande nação que, definitivamente reerguida depois de uma derrota, pela vontade, pela paciencia e pelo trabalho, não se utilisou de sua força renovada e rejuvenescida sinão no interesse do progresso e para o bem da humanidade.

Depois que o «ultimatum» da Austria poz em crise ameaçadora a Europa inteira, a França obstinou-se em seguir e em aconselhar por toda a parte uma politica de prudencia, de moderação e de sabedoria.

Não se lhe póde imputar nenhum acto, nenhum gesto, nenhuma palavra que não tivesse sido de paz e conciliação.

Ao se iniciarem os primeiros combates, assiste-lhe o direito de fazer solemnemente a si mesma a justiça de ter até os ultimos momentos empregado os maiores esforços para conjurar a guerra que acaba de arrebentar e de que o Imperio Allemão tomará perante a historia a esmagadora responsabilidade.

Precisamente no dia seguinte ao em que nossos alliados e nós exprimiamos publicamente a esperança de ver proseguirem pacificamente as negociações entaboladas sob os auspicios do gabinete de Londres, a Allemanha declarou subitamente guerra á Russia e invadiu o territorio do Luxemburgo, insultou a nobre nação belga, nossa visinha e amiga, e tentou nos surprehender traiçoeiramente em plena conversação diplomatica.

Mas a França velava.

Tão attenta quão pacifica, ella se tinha preparado, e nossos inimigos vão encontrar em seu caminho nossas valentes tropas de defesa, que estão no seu posto de batalha e ao abrigo das quaes concluir-se-á methodicamente a mobilisação de todas as forças nacionaes.

Nosso excellente e corajoso Exercito, que a França acompanha hoje com seu pensamento maternal, ergueu-se em um impeto para defender a honra da bandeira e o sólo da patria.

O presidente da Republica, interprete da unanimidade do paiz, exprime a nossas tropas de terra e mar a admiração e a confiança de todos os francezes.

Estreitamente unida em um mesmo sentimento, a nação continuará a agir com o mesmo sangue frio de que tem dado, desde o inicio da crise, a prova quotidiana. Ella saberá, como sempre, conciliar os mais generosos impetos e os ardores mais enthusiastas com esse poder sobre si mesma, que é o signal das energias duraveis e a melhor garantia da victoria.

Na guerra em que se empenha, a França terá por ella o direito, de que os povos, do mesmo modo que os individuos, não podem impunemente desconhecer a eterna força moral. Ella será heroicamente defendida por todos os seus filhos, dos quaes nada poderá quebrar deante do inimigo a união sagrada, e que estão hoje fraternalmente ligados em uma mesma indignação contra o aggressor e em uma mesma fé patriotica.

Ella é, finalmente, secundada pela Russia, sua alliada, sustentada pela leal amisade da Inglaterra e já de todos os pontos civilisados lhe chegam as sympathias e os votos de felicidade, pois ella representa mais uma vez deante do Universo a liberdade, a justiça, a razão.

Levantae os corações e viva a França!»

A guerra européa, segundo os passageiros do «Alcantara»

O que foi a tomada de Bruxellas

O incidente Bernardino de Campos e outros episodios

Bruxellas, cidade aberta, capital da pequenina e forte nação belga, rendeu-se sem disparar um só tiro.

Ao circular na grande metropole belga a noticia — «elles ahi vêm» — começou um sussurro em todos os corações patriotas, que iam presenciar o acto de serem os «boulevards» do coração de sua nação pisados pela soldadesca germanica. A's 17 horas do dia 28 do mez passado, o burgo-mestre da cidade declarou a um general commandante de um regimento de «hussards» que, sendo Bruxellas cidade aberta, pedia que fossem respeitadas as leis da guerra.

Acceitas as propostas de contribuições de guerra exigidas pelo kaiserismo, 3.000 soldados prussianos penetraram na bella cidade, dirigindo pilherias inconvenientes ás familias que assistiam ao desfilar dos invasores.

Não contentes com isso, foram arrancadas dos peitos das filhas da nação belga as fitas das côres nacionaes que então traziam prendidas.

Um brado de revolta écoou daquella multidão.

Dous officiaes, sendo um capitão da guarda da rainha e outro um tenente de campo, passaram quasi amordaçados e presos por uma corrente ao pescoço, similhantes a um cão de caça, por meio de seus irmãos, amarrados á traseira de uma patrulha de «hussards da morte».

A artilharia allemã, esperando a resistencia de Bruxellas, estacionou na estrada de Waterloo.

Os regimentos de «hussards da morte» e os de «hussards» ficaram postados na estrada de Santa Gudula. As bandeiras belgas foram todas confiscadas dos edificios publicos e, em seguida, o pendão belga foi presenciar a orgia a que então se entregaram varios soldados allemães.

Joffre vae defender o norte da França

Com a tomada de Bruxellas, a França corria perigo.

Setecentos mil francezes e 150 mil inglezes das quatro armas de guerra estavam entrincheirados e promptos para o ataque do invasor.

Joffre, o generalissimo em chefe dos Exercitos alliados, faz uma proclamação aos alsacianos, dizendo que o norte da França corria perigo e era preciso defender o patrimonio nacional. Terminando a sua proclamação o generalissimo francez dizia aos filhos da Alsacia que não tardava o dia da bandeira tricolor vir libertal-os do imperialismo germanico.

A marcha de Joffre para o norte da França foi o mais forçado possivel. Os soldados francezes chegaram extenuados.

O terem os «avions» dos alliados descoberto a marcha compacta do Exercito allemão que os procurava envolver, fez pairar nas tropas momentos de indecisão: — Avançar ou recuar. O general French, cujas tropas tinham tomado as melhores posições, já tinha travado combate com a vanguarda inimiga.

Trinta e seis mil britannicos tinham caido no campo de combate, porém a linha ingleza estava já fazendo recuar tres regimentos de «uhlanos».

Joffre, num momento de reflexão, mandou o Exercito alliado recuar. Um oh! de surpresa devia ter ecoado em todas as fileiras, porém a disciplina impunha-se e o desastre, si adviesse dessa recuada, só cairia sobre os hombros de Joffre.

Sem acceitar os combates dos inimigos, os exercitos alliados, recuaram na melhor ordem, graças aos grandes serviços prestados pela esquadrilha aerea franco-ingleza.

Como está artilhada a torre Eiffel

Uma nuvem negra representando os Zeppelins era o terror dos parisienses.

A torre Eiffel, possuindo a melhor estação radio-telegraphica do mundo, communicava-se e fornecia noticias do seu Exercito ao seu governo.

Os maiores reflectores possiveis foram postos na torre, afim de durante a noite varrerem o espaço com os seus raios de luz, impedindo assim que os «Zeppelins» fizessem sortidas inesperadas.

Metralhadoras leves foram postas em todas as suas janellas e partes lateraes da torre foram blindadas com folhas de aço de meia pollegada. Canhões verticaes foram collocados para afugentar ou destruir não só os «Zeppelins», como tambem os aviadores allemães.

Em Londres

Tão bem apparelhada está a Inglaterra para uma sortida de «Zeppelins» que o povo britannico não tem o menor receio. A's noites de Londres são mais claras do que os dias.

Além dos apparelhos reflectores existem tambem navios da esquadra, cujos holophotes ao ar descortinam a costa ingleza, armada e blindada com canhões de 305 millimetros.

Como se cenia em Lisboa o attentado Bernardino de Campos — Notas colhidas á bordo do «Alcantara»

Em Lisboa houve um comicio popular que fôra abafado pela policia, composto na maioria de parte de brasileiros que iam em frente á legação germanica protestar contra o attentado Bernardino de Campos. O nosso informante, que ainda estava enraivecido com esse acontecimento, disse-nos que aquelle politico fôra em companhia de sua familia maltratado brutalmente pelos soldados germanicos.

S .S. ao atravessar a fronteira da Suissa fôra preso por um official allemão, que estava commandando uma companhia de soldados .As suas bagagens e o seu automovel foram confiscados.

O velho politico, afastado de sua familia, seguira a pé, até atravessar a fronteira da Suissa. Além de pilherias, o official fez escarneo do passaporte que o ministro allemão em Paris havia dado ao Dr. Bernardino de Campos. O seu estado não era grave em Genebra, como nos disseram os telegrammas; apenas S. S. estava aborrecidissimo pelo attentado do official allemão e fatigadissimo devido a ter andado seis kilometros a pé.

O protesto do governo francez contra as violencias dos allemães

Já se sabe, por telegramma, que o governo francez enviou ás potencias signatarias da Convenção de Haya um protesto contra as violações praticadas pelos allemães na actual guerra.

Esse importante documento é, na integra, o seguinte:

«O governo da Republica Franceza tem a honra de levar ao conhecimento das potencias signatarias das convenções da Haya os factos abaixo expostos, que constituem da parte das autoridades militares allemães uma violação das convenções assignadas em 18 de outubro de 1907 pelo governo allemão.

A 10 de agosto de 1914, após um combate entre as tropas francezas e allemãs, um medico militar remetteu ao general commandante da brigada de infantaria um pente achado na estrada de Munster, proximo da alfandega allemã, que comprehendia cinco cartuchos armados de balas cylindro-conicas, de ponta cortada, cujo involucro de nickel, incompleto, deixava a descoberto a parte anterior do «lingot» de chumbo.

Outras balas semelhantes foram achadas nos corpos de soldados francezes mortos e foram remettidas para o Ministerio da Guerra.

A declaração da Haya de 29 de julho de 1899, assignada pela Allemanha, condemna nos seguintes termos o emprego de semelhantes balas:

«As potencias contratantes prohibem o emprego de balas que se estilhacem ou se achatem facilmente no corpo humano, taes como as balas de involucro duro, mas cujo involucro não cubra inteiramente o nucleo de chumbo ou seja provido de incisão».

O governo da Republica protesta contra semelhantes processos.»

Esmagado por um trem

A's seis horas de hoje, quando o portuguez Alsacio Augusto Pinto, pretendia atravessar o leito da estrada de ferro na estação de Vigario Geral, foi colhido pelo expresso mineiro da Leopoldina, morrendo, instantaneamente.

Com guia da policia do 23º districto foi o seu cadaver removido para o necroterio da policia.

Uma creança espancada

OS VISINHOS RECLAMAM

Moradores da rua D. Carolina, em Botafogo, pediram providencias á policia, no sentido de ser retirada do poder de uma senhora, moradora á mesma rua n. 7, uma creança, que, dizem os queixosos, é barbaramente espancada nessa casa.

Perseguido por um "espirito máo", matou um operario

Em Cassorotiba de Maricá do Estado do Rio

Ao que declarou, ao ser preso, Antonio José Sant'Anna, vulgo «Camboriana», sabbado ultimo, no logar denominado «Cassorotiba» em Maricá, no Estado do Rio, «perseguido por um espirito máo», matou Honorio de Almeida, de côr parda, de 54 annos de edade, carpinteiro, vibrando-lhe duas facadas no thorax.

O enterramento da victima realisou-se hontem, tendo a policia local aberto inquerito a respeito do crime, que bastante impressionou a população daquella localidade.

Antonio José dizem ser um individuo pacato e nem conhecia o assassinado, que era casado e deixa seis filhos.

Nos Innocentes da Zona houve uma scena de sangue

O Sr. Joaquim José Loureiro de Assumpção, presidente do Club Carnavalesco Innocentes da Zona, escreveu-nos pedindo que declarassemos ter sido o facto, do qual nos occupamos sob a epigraphe acima, inteiramente casual.

Dario Pereira, a pessoa encontrada na séde daquelle club, ferida por um tiro de revólver, foi sómente victima de um accidente, é o que nos affirma o Sr. Assumpção.

O abuso do dynamite nas pedreiras

Villa Isabel em sobresalto

Hoje, ás 10 horas, os moradores do bairro de Villa Isabel, foram alarmados com um formidavel estrondo para os lados da rua Souza Franco.

Com effeito, os empregados de uma pedreira situada no fim dessa rua, de propriedade de Mario Figueiredo, empregaram carga excessiva de explosivo, determinando o estrondo alarmante por todos ouvido.

Muitos populares correram ao local, julgando encontrar victimas, o que felizmente não houve.

O Sr. general prefeito tomará em consideração esse facto?

Falleceu hoje a Sra. D. Anna Theresa de Jesus Aréco, esposa do professor de musica Sr. José Raymundo Ferreira Aréco.

Um contra-almirante japonez condemnado por corrupção

TOKIO, 15 (Havas) — O contra-almirante Fuji, accusado do crime de corrupção, foi condemnado a quatro annos e seis mezes de prisão.

Os ladrões dos suburbios

Foram hoje presos alguns delles

Pelas autoridades do 24º districto policial foi preso esta madrugada, quando acabava de assaltar a fabrica de perfumarias da rua Marechal Argolio n. 24, em Jacarépaguá, o ladrão Felix Paulo Ramalho dos Santos.

Em poder do assaltante foi apprehendida grande quantidade de pó de arroz, pentes, vidros de extractos, pós dentifricios, acondicionados em uma "valise" roubada na mesma casa.

——Alexandre José assaltou o botequim de Albino de Souza Rosa, á rua Carlos Xavier n. 79, em D. Clara, roubando quatro ternos de casemira, quatro relogios e correntes de ouro, mala com roupas diversas e 605 em dinheiro.

Foi preso pela policia do 23º districto. Os objectos roubados foram apprehendidos em sua residencia, á rua Capitão ... n. 62.

——Tambem foi preso hoje, em Deodoro, José Dias da Silva, que havia praticado varias "chantages" nos suburbios, intitulando-se empregado da Light.

O futuro ministerio

A indicação de "um lavrador"

Escrevem-nos pessoa que se assigna «Um lavrador»:

«Ha dias «O Imparcial» estampou em suas columnas uma entrevista a elle concedida por illustre politico mineiro sobre os planos do Sr. Dr. Wencesláo Braz, na futura presidencia da Republica.

Permitti, que, por intermedio do vosso brilhante periodico, nos associemos ás alegrias despertadas pelos projectos do illustre brasileiro, como uma esperança para o paiz, anciosamente solicitante de um governo que ponha ordem na desordem que ameaça a sua integridade moral, o seu organismo material, a sua existencia institucional, tudo, em summa, que quasi um seculo de independencia politica e de zelo pelos bons costumes administrativos conseguiu ordenar como attestados de progresso e de civilisação. E, si esse orgão de publicidade merece agradecimentos e saudações pelo serviço que acaba de prestar, espalhando pelas populações brasileiras a noticia de que devemos em absoluto confiar nas promessas do novo chefe da Nação, levantemos ao mesmo tempo as nossas mãos para o céo, e, na supplica mais sincera e intima do nosso patriotismo, roguemos a Deus que ampare e guie os destinos do Sr. Dr. Wenceslão Braz na obra que almeja realisar, da salvação do Brasil.

Entre outras declarações, affirmou o informante d'«O Imparcial» que «os ministros do futuro governo hão de estar á altura do seu presidente» e que elles serão «homens capazes e leaes e que tenham provado, na sua especialidade», a sua aptidão para a pasta que lhes tenha de ser confiada e possuam vida limpa e de serviços reaes. Estas manifestações nos conduzem, a nós, que somos lavradores no Estado de Minas Geraes, membros da classe dos agricultores brasileiros, em completo desamparo official, a irmos respeitosamente ao encontro do futuro presidente da Republica para pedirmos a S. Ex. que se mantenha firmemente resolvido a collocar no Ministerio da Agricultura somente quem já ostente verdadeiras provas publicas de capacidade para o alto exercicio desse cargo, e que justamente apoiado nesse passado, se recommende como um instrumento util na ajuda da solução das difficuldades que envolvem neste momento a existencia da lavoura nacional.

Nesse particular, procedendo a um retrospecto dos nossos compatriotas em condições de, por tal fórma, distincta e convenientemente, corresponderem ás aspirações do paiz, naturalmente victoriosas com a situação que surgirá, como uma madrugada de bonança após uma prolongada noitada de trevas, a 15 de novembro, sem menospreço por quem quer que seja, acreditamos ser o Sr. Dr. Antonio Candido Rodrigues aquelle que melhor se talha dentro do objectivo visado. Primeiro titular do Ministerio da Agricultura, creado na presidencia Nilo Peçanha, S. Ex. prestamente revelou-se um organisador de raro criterio, competente e operoso, e, sobretudo, de um largo espirito pratico no encaminhar dos assumptos que condizem com esse importante ramo da administração publica, e o facto é que os seus planos despertaram a confiança amortecida dos lavradores buscando com proveito ajudá-los na correcção e no complemento da obra espontanea da natureza. Isto, de um lado, durante os tres mezes da sua gestão governamental. De outro lado, a verdade é que, com a retirada do notavel brasileiro, o Ministerio da Agricultura transformou-se pelo cultivo da empregomania, em fonte continua de gastos pesadissimos sem remuneração rasoavel. Os tres personagens que o substituiram preoccuparam-se tanto com a agricultura e tanto della entendiam e entendem, como o autor deste escripto sabe grego ou o idioma sagrado dos Brahmanes. Do esforço negativo dessa admiravel trindade resultou afinal a metamorphose do Ministerio da Agricultura em uma dispendiosa inutilidade que, si não retornar a ser o que era, isto é, si não for remodelado de accôrdo com a sua primitiva organisação, sob todos os pontos de vista, é preferivel que se o supprima a que se o conserve um peso improductivo que é no orçamento da despesa. Entidade de boa que era feita enferma, os seus males só poderão ser curados mediante a intervenção de um especialista na altura da sua gravidade. Ministro da Agricultura deve ser quem conheça agricultura, quem do seu contacto amor lh'a haja tributado, quem, na realidade, seja agricultor, quem em synthese, sendo um technico, mereça o apoio dos que com perseverança cultivam e melhoram o solo brasileiro. Convém ser, pois, um profissional que allie a theoria á pratica, que tenha por politica a politica da terra, emfim, quem já seja sciente e conscientemente um revelado no manejo de mistéres semelhantes na União e nos Estados.

Ora, apreciada a escolha do ministro da Agricultura, através esses multiplos aspectos, e a elles reunida a formosura de uma vida impolluta, consideramos sem parallelo a vantagem da indicação do Sr. Dr. Antonio Candido Rodrigues, que assim teria opportunidade de refazer a sua obra e de executar o seu racional e esplendido programma interrompido.

Secretario da Agricultura do Estado de São Paulo duas vezes, e, durante muitos annos primeiro ministro da Agricultura, deputado estadual, deputado federal, senador estadual, S. Ex. é, até, politicamente, uma personalidade de evidencia, trazendo para o novo governo o concurso de uma tradição limpa e crystalina dos seus actos privados e publicos. Ainda mais: o Sr. Dr. Antonio Candido Rodrigues é uniformemente o presidente dos Congressos Agricolas que periodicamente se vêm realisando no Estado de São Paulo, sob os auspicios da Sociedade Paulista de Agricultura, circumstancia assás sufficiente para patentear o gráo de respeito e de estima que a sua acção tem inspirado no mais progressista dos departamentos da Federação. Homem da absoluta confiança official da lavoura do grande Estado, lavrador pratico que é, S. Ex. merece, outrosim, o apoio de toda a agricultura brasileira.

Diante da entrevista concedida a «O Imparcial», Sr. redactor, lavradores que somos, ousamos lembrar ao Sr. Dr. Wenceslão Braz que, preferindo o Sr. Dr. Antonio Candido Rodrigues para ministro da Agricultura, praticará o novo presidente da Republica um movimento feliz e habilissimo, rendendo uma bella e animadora homenagem á agricultura nacional com a demonstração de que S. Ex. effectivamente almeja cercar-se de elementos que se impoem pelo merito individual e proprio e pela reputação firmada na consciencia e no sentimento da Nação.»

SPORTS

Corridas

As corridas de domingo

Ficou organisado da fórma abaixo o programma para as corridas de domingo proximo, no Jockey-Club:

Premio «Conde de Estrella» — 1.450 metros — Minas Geraes, Miss Florence, Devon, Yvonnette e Alcalá.

Premio «Visconde de Barbacena» — 2.000 metros — 1:800$000 — Marialva, Enigma, Jandyra, V. Bekés e Rusky.

Premio «Dr. Paulo Cesar» — 1.609 metros — 2:000$000 — Théve, Rust, Mogy-Guassu', Saxham Beau, Hebréa e Jequitaia.

Grande Premio «Dr. Aguiar Moreira» — 2.100 metros — Premios ao vencedor: 3:000$ e objecto de arte — Théve, 48 kilos; Vlan, 50; Mastroquet, 50; Freeman, 50; Désir, 50; Novelty, 55; Donabate, 50; Corncob, 53; Peachick, 53; Rohallion, 50; Ornatus, 53; Mont d'Or, 53; Amazon, 50; Araguaya, 51; England, 53; Smoking, 53; Foxy, 50; Hebréa, 51; Werther, 51; Zip, 50; Adam, 53; Bekés, 50; Jael, 51; Jumper, 53; Dop, 53; Botafogo, 53; Ipequi, 53; Black Sea, 50; Zingaro, 50; Condor, 53; Voltige, 55; Jahu', 55; Avaré, 50, e Flamengo, 50.

Classico «Europa» — 1.609 metros — Premio ao vencedor: 5:000$000 — Pierrot, 53 kilos; Je ne sais pas, 53; Tufão, 53; Cirano, 53; Itatinga, 51; You-You, 51; Campo Alegre, 53; Vidago, 53; Desmondina, 51; Napoléon, 53; Atlas, 53; Infallivel, 53; Jequitibá, 53; Jurou, 51; Stromboli, 53; Sultão, 55; Parade, 53; Dick, 53; Poeta, 53; Alarife, 53; Alcyon, 53; Davon, 53; Beduino, 53; Mr. Thorda, 53; Archwise, 51; Feniano, 53; Democratica, 51; Flor de Maio, 51; Mina de Ouro, 51; Quito, 53; Pequenina, 51; Tordilha, 51; General Popoff, 53; Rowena, 48; Thora, 51; Deceiver, 53; Mont Blanc, 55, e Alcalá, 53.

Premio «Dr. Carvalho de Menezes» — 1.500 metros — 1:800$000 — Flying Fox, Récord, Dynamite, Fabula, Divette II, Lohengrin, Chananeco e Princeza do Sul.

Premio «Dr. Gaudie Ley» — 1.609 metros — 1:800$000 — Donabate, Condor, Mastroquet, Zelle, Us Two, Brutus e Duvangry.

Premio «Dr. Oliveira Bulhões» — 1.500 metros — 1:800$000 — Rubi, Graciema, Bambina, Bohême, Dionéa, La Schiava, Yama, Laranjinha e Bliss.

Football

O «team» brasileiro que partiu hoje, pelo «Alcantara», para Buenos Aires, foi assim constituido:

Marcos

Pindaro — Nery

Lagreca — Rubens — Pernambuco

Oswaldo — Bartho — Friendenreich — Arnaldo — Fontenelle.

Bons ventos os levem!

Menor desapparecido

Esteve hoje nesta redacção o Sr. Eduardo Pinto de Miranda, morador á praça Serzedello n. 43, que veiu pedir que A NOITE communicasse a quem encontrou um filho seu de nome Waldemar Pinto de Miranda, tendo dez annos de edade, cabellos russos, olhos grandes, signal na testa, resultado de uma quéda, queira ter a bondade de se dirigir á rua da Passagem 127 ou ao endereço acima indicado, que será gratificado.

Recebemos o numero 8 da «A Vida Academica», orgão quinzenal da mocidade. O presente numero traz um summario copioso e interessante.

"A Noite" mundana

ANNIVERSARIOS

Passa amanhã o anniversario natalicio do Sr. conselheiro Camelo Lampreia.

— Fazem annos hoje:

O Sr. senador federal José Marcellino.

O Sr. Dr. Secundino Ribeiro.

O Sr. Justino de Freitas Pitombo, alumno da Faculdade Livre de Direito.

O Sr. José Fernandes Pereira, negociante.

O Sr. Jorge Goulart, da praça do Rio.

— Faz annos hoje o Sr. Antonio de Cerqueira Lima, pharmaceutico em São Christovão.

DIPLOMACIA

O Sr. ministro do Chile, e a Sra. Alfredo Irarrazabal, commemorando o 104.º anniversario da independencia do sympathico paiz amigo, dão depois de amanhã, das 17 ás 19 horas, no lindo palacete da legação chilena, nas Laranjeiras, uma brilhante recepção ao corpo diplomatico, nacional e estrangeiro, ao mundo official e á nossa primeira sociedade.

RECEPÇÕES

Mlle. Maria Luiza, filha do Sr. commendador Pereira de Souza, capitalista e negociante nesta praça, faz annos amanhã e por esse motivo recebe, das 16 ás 19 horas, as suas amigas no palacete de residencia de seus paes. Dadas as muitas relações que a familia Pereira de Souza possue na nossa primeira sociedade, a recepção de Mlle. Maria Luiza, revestir-se-á de uma nota elegantissima.

FESTAS

Festejando seu natalicio, o Sr. Dr. Hollanda Cunha, delegado de policia, levará amanhã á pia baptismal o seu filhinho Adolpho, que terá como padrinhos o Dr. Fonseca Telles e sua Exma. esposa. A' noite terá logar, na residencia do anniversariante, um sarão litero-musical. Seus amigos preparam-lhe uma manifestação.

— No salão do «Jornal» realisa-se amanhã, á noite, a festa organisada pelo Sr. Dr. Godofredo Leão Velloso, em beneficio das obras pias da matriz do Engenho Novo. Nesta festa figuram o professor Larrigue De Faro, Mlles. Dolores Belchior e Maria Virginia Leão Velloso no concerto e a apreciada «diseuse» Mlle. Angela Vargas, na parte literaria.

VIAJANTES

Chegou hontem da Bahia, pelo «Alcantara», o engenheiro Dr. Mauricio Morand.

MISSAS

Na egreja de São Joaquim, em São Christovão, será celebrada amanhã, ás 9 horas, uma missa por alma da Sra. D. Luiza Collares Vieira.

Lino Gonzaga é um homem que não se aperta

O commandante do posto policial da Pavuna, prendeu hoje dous individuos destemidos.

Bernardino Senna e Lino Gonzaga, como se chamam elles, resolveram penetrar na fazenda de Manoel Joaquim de Mattos, na estação de Costa Barros.

Os empregados deste, Domingos Saraiva e Francisco Botelho, se oppuzeram a isso.

Gonzaga, que estava armado de uma espingarda, quiz fazer fogo contra os dous empregados da fazenda.

Como, porém, a espoleta falhasse, elle pegou no cano e virou a coronha contra os dous adversarios, pondo-os por terra, gravemente feridos na cabeça.

Saraiva e Botelho foram soccorridos pela Assistencia e depois removidos para a Santa Casa.

Os dous aggressores foram autuados na delegacia do 23.º districto.

Da platéa

Noticias

Já entrou em ensaios no theatro Republica a nova revista dos conhecidos escriptores theatraes Carlos Bittencourt e Dr. Ataliba Reis, denominada «A ferro e fogo», que deve ir ali á scena breve.

— A companhia Christiano de Souza começa hoje a dar no S. Pedro espectaculos por sessões.

— No theatro S. José representa-se hoje, em reprise, a interessante opereta «Do convento ao theatro».

— Ha hoje no cinema Iris um programma variadissimo.

As primeiras

No Palace Theatre está trabalhando uma menina, que é uma grande actriz, — Clara Zorda. Desde á noite de estréa que o Rio vem admirando o grande talento dessa creança, que a imprensa européa já preconisou como substituta de Eleonora Duse, em breve. Hontem na comedia «Astucias de Clara», o publico teve occasião de applaudir essa intelligente actrizinha, assim como os demais artistas que tomam parte no desempenho dessa interessante peça.

No Restaurante Assyrio, a poetisa e escriptora patricia, Mlle. Violeta Odette, realisa no dia 22 do corrente, ás 16 horas, uma conferencia literaria sobre o thema: «Symptose dos corcundas».

De Pernambuco

O embarque do capitão Eudoro -- Os operarios sem trabalho

RECIFE, 15 (Do correspondente) — Esteve muito concorrido o embarque do capitão Eudoro Corrêa, a que compareceram os generaes Dantas Barreto e Pantaleão.

——Seguiu para o Rio o Dr. Eugenio Dodsworth, director da Pernambuco Tramways.

——Uma commissão composta de estudantes e senhoras está angariando donativos em favor dos operarios sem trabalho. O governador subscreveu 5:000$000.

Perdeu-se uma cachorrinha, raça dinamarqueza, na rua Sete de Setembro. Quem a encontrou póde leval-a ao restaurant Alexandre, onde será gratificado.

AVISO AO PUBLICO

Acha-se exposto em uma das *vitrines* da conhecida joalheria Esmeralda, á travessa de São Francisco de Paula, o diploma e medalha de ouro, grande premio, conferido pela Internacional Exposição de Londres, aos Srs. Faria & Marques, proprietarios do Café Cantareira, de ta capital, á rua Pharoux n. 2 por terem os mesmos senhores concorrido á mesma exposição com os artigos de sua especialidade, café moido e em grão torrado.

CARIDADE

Pessoas caridosas podem dirigir a esta redacção suas esmolas para um antigo auxiliar de impressor, impossibilitado hoje de trabalhar. Muito agradece -- *Luis Rodrigues da Silva.*

CARIDADE

Uma familia residente na casa n. 46 da rua Visconde de Rio Branco, 2º andar, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempo em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio.

Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Convidam-se os senhores associados a se reunirem em sessão solemne no dia 15 de setembro ás 9 horas da noite, para posse da nova directoria.

O Secretario,
Rogelio Garcia

FOLHETIM 27

Mademoiselle de Choisy

ou

A Côrte de Luiz XIV

POR

ROGEIR DE BEAUVOR

XVI

O MORDOMO

Ao marcar o relogio as duas horas da tarde do seguinte dia, o senhor bailio de Espada passeava majestosamente, envolvido numa folgada chambre, em uma rua de arvoredos, do seu jardim, quando chegou seu sobrinho.

Ao reparar na attitude profundamente pensativa do senhor seu tio, nos aneis de sua grande cabelleira, ondeando deseguaes e descuidosos em cima de seus hombros, em suas enrugadas meias de seda, Palamede comprehendeu que o bailio havia concebido um grande projecto.

— Então, querido tio, já pensou o seu plano?

O bailio de Espada por unica resposta dirigiu a Palamede um olhar radiante de secreto e indizivel jubilo.

— Vamos a ver, disse o empregado dos bosques da coroa.

— Meu sobrinho, disse-lhe então o bailio, não me é possivel dizer-te nada sem que a senhora presidente e Mathilde estejam presentes, até o proprio senhor de Chaville não estaria de mais, ainda que me pareça que em quanto á imaginação...

— O seu engenho não é dos mais agudos, tem razão, meu tio. Nem todos pódem jactar-se, como eu, de haver obtido o primeiro premio da composição grega quando estudava no collegio de Bourges! e no fim de tudo isto, só pude alcançar um mesquinho emprego na administração dos montes e selvas do real patrimonio! porém paciencia quando minha prima for minha esposa...

A chegada da presidente e de Mathilde, obrigou o sobrinho de bailio a interromper a conversação começada, Palamede approximando-se á joven Mathilde, pediu-lhe permissão de beijar sua branca e delicada mão, favor que a menina de la Pinsonniere não concedeu a seu primo sinão com um sentimento de visivel repugnancia.

— Agora que todos nós estamos aqui reunidos, esperamos que o meu senhor tio tomando a palavra se digne explicar-nos o projecto que concebeu, disse Palaméde.

— Com summo gosto, contestou com tom doutoral e como quem está plenamente convencido da sua sufficiencia, o senhor bailio de Espada.

— Somos todos ouvidos, accrescentou a presidente.

— Começo, pois, disse mosen Hercules de la Pinsonniere, recordando-lhes que se trata, nada menos, que de causar com um delicado e attencioso recebimento uma grata surpresa á senhora condessa de Barres. E' uma condessa, o que se póde chamar, uma grande senhora!

— Tudo isso já o sabemos muito bem, disse Palaméde interrompendo seu tio.

O bailio dirigiu um fulminante e iracundo olhar a seu sobrinho, que tão importunamente o havia interrompido, e depois continuou:

— Parece-me que em semelhanets occasiões os ramos de flores e tiros de escopetas são requisitos indispensaveis. Assim, pois, eu e o mordomo da condessa estaremos ali para a receber á sua chegada e mais seis meninas vestidas de branco. Uma destas será encarregada de entregar um precioso ramalhete á senhora de Barres, e essa menina ha de ser Mathilde.

— Sabe o que lhe digo, meu tio, é que poderia ter ideado alguma cousa melhor do que tudo isso.

— Que me quer dizer com as suas palavras, senhor meu sobrinho, e que significado dá a esta phrase — «alguma cousa melhor do que tudo isso?»

— Queira dizer, meu tio, que a leitura de uns versos heroicos, na qual se desse os parabens da chegada da senhora condessa, versos, por exemplo, como aquelles que eu sei fazer, que compuz a noite passada em quanto o senhor meu tio dormia a somno solto, pois a essa hora cultivava eu as musas, que são nove irmãs, as quaes, seja dito com sua licença, valem pelo menos tanto como as suas seis meninas vestidas de branco...

— Vae-te para o inferno, tu e as tuas nove musas. Por ventura, meu sobrinho já fizeste um grande discurso a algum importante personagem? Em quanto a mim, já tive a honra de felicitar o arcebispo de Bourges, desgraçadamente os cavallos de sua carruagem, eram demasiadamente fogosos, assim foi que no proprio instante em que eu me inclinava á portinhola da carruagem...

— Esta pelo contrario é que se inclinou sobre o senhor bailio, accrescentou a presidente sorrindo-se. Trouxeram-o á casa todo enlameado e sujo de pó...

— Esperamos, meu tio, que o cocheiro da senhora condessa será mais dextro que o do arcebispo... Agora queira ouvir como começa a composição que tenciono dedicar á senhora condessa de Barres...

— Ahi vem o senhor de Chaville! Ainda bem que chegou, disse a presidente; estamos todos perplexos ácerca do recebimento que temos que fazer á nossa castellã; não nos occorre nada.

— Nada! Ora essa! respondeu o bailio, e as minhas seis meninas vestidas de branco?

— E os meus versos? exclamou por seu turno Palaméde.

— Senhora, disse Chaville á presidente, nesta classe de questões, costumo sempre utilisar-me das idéas dos outros. Folheando esta manhã os livros, que encerra a bibliotheca de meu fallecido pae, encontrei entre elles a descripção dum festejo, no qual os versos de M. Palaméde, e as meninas que propõe o senhor bailio, poderão, segundo me parece, encontrar facil e conveniente collocação — Eis-aqui os desenhos e a brochura.

— Ah! que lindos vestuarios! exclamou a presidente? E eu que sempre tenho tido o maior empenho em me vestir de pastorinha.

— E eu de pastor, disse Palaméde.

— Que está dizendo, senhora? posso eu por ventura deixar o meu uniforme, disse o bailio interrompendo a seu sobrinho, que se diria de mim, de mim Chrisostimo Hercules de la Pinsonniere...

— Tem razão, disse a presidente.

— De mais, continuou o bailio de Espada, nomeio-me desde já mestre de ceremonias; Palaméde, e tambem o senhor de Chaville queiram passar ao meu gabinete, pois julgo ser urgentissimo que tratemos desde já da eleição das meninas que devem apresentar-se á condessa para a felicitar pela sua feliz chegada!

(Continúa).